

# Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento  
da  
Safras  
Brasileira

## Grãos

---

Safra 2010/2011  
Terceiro Levantamento  
Dezembro/2010



**Conab**

---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB  
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI  
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO  
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA  
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA  
FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA  
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS  
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA  
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA  
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão  
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão  
NILVA CLARO COSTA – Soja  
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho  
REGINA CÉLIA GONÇALVES SANTOS – Arroz  
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico  
THAÍS LORENZINI

---

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, Terceiro levantamento, dezembro 2010 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2010.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



**Conab**

Acompanhamento da Safra Brasileira

---

# Grãos

---

Safra 2010/2011  
Terceiro Levantamento  
Dezembro/2010

Publicação mensal  
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

---

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS	6
3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	7
4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	7
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS	8
5.1 – Algodão	8
5.2 – Arroz	9
5.3 – Canola	12
5.4 – Feijão	14
5.5 – Milho	18
5.6 – Soja	20
5.7 – Trigo	21
6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE	24
7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	44

## 1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento realizou, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento-CONAB, no período de 22 a 26 de novembro de 2010, o Terceiro Levantamento da safra 2010/11, sendo pesquisados todos os Estados da região Centro-Sul, oeste da Bahia e sul do Piauí. A pesquisa teve como objetivo mensurar a área a ser cultivada na safra de verão para as culturas de algodão, amendoim 1ª. safra, arroz, feijão 1ª. safra, mamona, milho 1ª. safra e soja, e avaliar o desempenho das culturas de inverno (aveia, centeio, cevada, trigo e triticale), as quais se encontram em processo final de colheita.

O levantamento de campo envolveu 51 técnicos da Conab – Matriz e Superintendências Regionais, que fizeram entrevistas e aplicaram questionários junto a agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de Insumos.

Agradecemos a indispensável participação e colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e dos órgãos acima citados, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

Além dos aspectos metodológicos que mencionaremos a seguir, cumpre-nos esclarecer que as informações levantadas na oportunidade indicam tão-somente uma intenção de plantio por parte dos produtores rurais e foram coletadas durante o início das

operações de preparo do solo e plantio.

## **2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS**

No mês de novembro, as regiões produtoras mais beneficiadas pelos altos índices pluviométricos foram o norte e o nordeste do Mato Grosso, todo o estado de Goiás e de Minas Gerais, o leste do Tocantins, o sul do Maranhão, o sudoeste do Piauí e o oeste e o sul da Bahia. Essa condição tem favorecido o desenvolvimento da soja, do milho e do feijão, além do plantio e da germinação do algodão, nas regiões que produzem cada cultura.

No Mato Grosso do Sul, no Paraná e em São Paulo, as chuvas, apesar de mal distribuídas e terem ocorrido abaixo da média, foram suficientes para manter a umidade do solo e favorecer o desenvolvimento das lavouras. Entretanto, no centro-sul de São Paulo, mesmo favorecendo a colheita, as chuvas podem ter sido insuficientes para as lavouras de feijão que estavam na fase de enchimento de grãos, além de terem aumentado a incidência de pragas na cultura.

Já no Rio Grande do Sul, as precipitações têm ocorrido abaixo da média desde outubro, e as lavouras de milho da região Noroeste, que já se encontram em floração e enchimento de grãos, começaram a ser prejudicadas. A situação é mais grave na metade sul do estado, sobretudo na Fronteira Oeste, onde os produtores tiveram que antecipar a irrigação de algumas lavouras de arroz.

O prognóstico climático para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro indica maior probabilidade das chuvas ocorrerem acima da média em praticamente toda a Região Norte, o Mato Grosso, o Maranhão, o Piauí, o Ceará, o Rio Grande do Norte e no Sertão Paraibano. Essa condição favorecerá a produção da safra de verão e a implantação da safra no Nordeste. No entanto, o excesso de chuvas poderá prejudicar a colheita e o escoamento da soja no Mato Grosso.

Nos demais estados do Centro-Oeste, na Bahia e no Sudeste, a maior probabilidade é das chuvas ocorrerem dentro da média, o que, dependendo da sua distribuição, será benéfico às culturas. Entretanto, no Paraná e em Santa Catarina, apesar da previsão de chuvas próxima à normal climatológica (média histórica), o risco de estiagem é maior em função dos efeitos do fenômeno La Niña.

No Rio Grande do Sul, devido ao baixo registro de precipitação nos últimos meses e, frente às anomalias negativas previstas para o próximo trimestre, bem como à alta demanda evaporativa da atmosfera (maiores temperaturas diárias), as deficiências

hídricas deverão ser fortemente agravadas. Pela climatologia da precipitação, a situação será mais crítica na metade sul do Estado.

### **3. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA - (47,98 milhões de hectares)**

No atual levantamento realizado na segunda quinzena do mês de novembro, a área cultivada com as culturas acompanhadas, totaliza 47,98 milhões de hectares, 1,3%, superior à cultivada em 2009/10. Esse resultado corresponde a uma expansão de 592,8 mil hectares (Quadro 1).

Das culturas de verão, a soja apresenta o maior crescimento, 610,8 mil hectares, ou 2,6%, seguido do algodão com aumento de 305,5 mil hectares (36,6%). As maiores reduções são observadas no milho primeira safra (menos 283,8 mil hectares); Arroz (menos 31,9 mil hectares) e feijão Primeira Safra (menos 16,6 mil hectares).

O plantio das principais culturas de verão (arroz, feijão Primeira Safra, milho Primeira Safra e soja), caminha para a sua conclusão, devendo ser finalizado na região Centro-Sul em meados de dezembro. A influência do fenômeno La Nina, se faz presente.

Nos Estados da região Sul, sobretudo no Rio Grande do Sul, as baixas precipitações causam atrasos no plantio do milho e da soja (embora estejam com percentual superior ao mesmo período do ano passado), e prejudicam o desenvolvimento das lavouras.

Na região Centro-Oeste, em função da estiagem, o plantio sofreu atrasos entre 20 e 30 dias. A partir da normalização das chuvas em meados de outubro, os produtores intensificaram os trabalhos de plantio, que em final de novembro se apresentava muito próximo do percentual observado em safras normais.

### **4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO – (149,09 milhões de toneladas)**

A produção de grãos poderá atingir o volume de 149,09 milhões de toneladas, inferior em 0,1% ou 117,6 mil toneladas à obtida em 2009/10. A soja lidera o *ranking* da produção nacional de grãos, com participação de cerca de 46%.

Esse resultado vai depender do comportamento climático no decorrer do desenvolvimento das culturas, que está sob os efeitos do fenômeno Lá Nina que indica para o período da safra, chuvas abaixo do normal nos Estado das regiões Sul e Sudeste.

Os primeiros efeitos já começam a aparecer na metade sul do Rio Grande Sul, onde choveu apenas 30% das chuvas consideradas normais..

## 5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

### 5.1 – ALGODÃO

**ALGODÃO**  
**CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA**

Regiões		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio						P	P	P										
	Colheita														C	C	C	C	C
NE	Plantio							P	P	P	P								
	Colheita																C	C	C

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

A lavoura de algodão do Brasil está atingindo nesta safra (2010/2011), importância a muito tempo não vista. Os preços altos praticados no mercado interno e externo estimularam os produtores a aumentar a área de cultivo e ao uso de pacote tecnológico contemplado com alta adubação.

O aumento previsto para a área é de 45,3% ou seja 378,8 mil hectares maior que o que foi cultivada na safra 2009/10. A produção da pluma de algodão está projetada para 1.835 mil toneladas procedente da área plantada que deverá alcançar uma produtividade de 1511 kg/ha, superior em 5,7% a produtividade da safra anterior.

A referida elevação tanto de área, produtividade e produção está relacionada sobretudo ao crescimento da demanda externa e as altas cotações do produto nos mercados internos e externos, influenciado pela redução dos estoques das últimas quatro safras.

Vale destacar a expressiva elevação de área ocorrida na região Centro-Sul, destacando-se os Estados do Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, com incrementos na ordem de 43,6%, 34% e 70,0%.

No Mato Grosso, maior produtor nacional, o crescimento na área está sendo previsto principalmente na Primeira Safra, o que em parte é creditado ao retardamento do plantio da soja, devido, sobretudo a falta de chuva em quantidade ideal, reduzindo acentuadamente a janela de plantio para o cultivo da Segunda Safra.



Em São Paulo, o levantamento registra expressivo crescimento de área, apesar da migração da cultura nos últimos anos para Estados como MT/GO/BA em busca de melhores condições para o seu desenvolvimento ( áreas planas, incentivo fiscal, etc).

Há também importante tendência de crescimento nos Estados da região Norte/Nordeste, com destaque para a Bahia (região de Barreiras) onde os dados da pesquisa indicam crescimento de 45,0% na área plantada em relação à safra passada. No Piauí e Maranhão, também foram detectados crescimento de áreas, conforme detalhado no quadro 4.

Em São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás, o plantio teve início a partir da segunda quinzena de novembro. Nas demais regiões produtoras, a semeadura ocorre no mês de dezembro, podendo prolongar-se até janeiro, como são os casos do Maranhão, Piauí e da região de Barreiras - BA. O algodão irrigado, cultivado no oeste da Bahia, é plantado nos meses de janeiro e fevereiro.

Se configurado o quadro atual e as condições de clima ao longo do ciclo da cultura, mantiverem dentro da normalidade, pode-se prever que haverá incremento na produção de algodão em pluma, na ordem de 641 mil toneladas, podendo ultrapassar o recorde histórico obtido na safra 2006/07, que foi de 1.602,2 mil toneladas.

Esta previsão geral de alta está condicionada a manutenção de clima favorável à cultura no decorrer de todo ciclo vegetativo.

## 5.2 – ARROZ

**ARROZ**  
**CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA**

Regiões		2 0 0 9						2 0 1 0											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P											
	Colheita										C	C	C	C					
NNE	Plantio						P	P	P	P	P								
	Colheita											C	C	C	C	C	C		

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

**Situação geral** – A semeadura da lavoura de arroz da safra 2010/11 está praticamente concluída. O aumento de área constatado se deve a fatores como: o fato dos açudes e barragens estarem com seus reservatórios completos em praticamente todas as regiões que produzem arroz irrigado; o uso de variedades com alto potencial produtivo e a

previsão de chuvas escassas, o que favorece a cultura do arroz irrigado. Quanto ao arroz de sequeiro, que representa 21,6% da produção nacional de arroz, tem sua semeadura realizada mais tarde que o arroz irrigado, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Este tipo de cultura tem reduzido consideravelmente sua área nas últimas safras pela concorrência com a soja e o próprio milho, já que a preferência do seu cultivo era em abertura de novas áreas. Outro fator que provoca a redução é a diferença de remuneração quando comparada com a soja.

Esta situação de prós e contras, não impedirá que ocorra um crescimento significativo na produção nacional, que espera recuperar as perdas causadas pela estiagem na região Nordeste e pelo excesso de chuvas no Rio Grande do Sul. Cada vez mais os produtores estão aderindo a novas técnicas de cultivo e o uso de variedades compatíveis com o tipo de solo que dispõe e as condições climáticas características de cada região produtora. A semeadura do arroz no Centro-Sul do país ocorreu dentro do período recomendado pela pesquisa que preferencialmente vai de 15/10 a 15/11 e que no momento do levantamento se encontra em fase de conclusão.

**Área cultivada** - A previsão de cultivo com arroz na safra 2010/11 deve alcançar 2.732,9 mil hectares, próximo da área cultivada na safra anterior, que foi de 2.764,8 mil hectares.

**Incrementos/reduções** – As previsões iniciais são da manutenção da área cultivada com arroz, até pequeno aumento, quando considerado todo o país. Podem ocorrer reduções no Mato Grosso e Minas Gerais, mantendo a tendência verificada nas safras anteriores. O Rio Grande do Sul deve semear em torno de 1.143,6 mil hectares, recuperando 5,9% da área que ficou sem cultivo na safra passada, devido às chuvas intempestivas que ocorreram em pleno período de semeadura. Nos demais Estados produtores está previsto pelo menos a manutenção da área cultivada na safra passada, com pequenos aumentos pontuais que no montante da produção são pouco significativos.

**Sistema de cultivo** – O cultivo do arroz irrigado, na sua grande maioria, adota o sistema de Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo, como aconteceu no Rio Grande do Sul na safra passada, obrigando os produtores a usar o Plantio Convencional em 30% da área. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares e o uso de sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para

áreas cultivadas a mais tempo e o Plantio Convencional para áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do Plantio Convencional tradicional.

**Clima** – A variável climática é bastante favorável à cultura do arroz, principalmente para a lavoura irrigada. As boas chuvas ocorridas completaram a capacidade dos mananciais e os corpos de água tem fluência normal. A previsão de o fenômeno La Niña atingir o Centro-Sul, favorece a cultura do arroz irrigado que requer boa luminosidade e irrigação adequada. Já o arroz de sequeiro deve enfrentar alguns problemas se este fenômeno realmente acontecer. Para as regiões Norte e Nordeste ainda é cedo para se fazer previsões para a produção de arroz de sequeiro, uma vez que não atingiu o período de semeadura.

**Produtividade** – A produtividade média nacional esperada para esta safra, deve ficar em torno de 4.601 kg/ha, 9,1% maior que a alcançada na safra 2010/11, que foi de 4781 kg/ha. O aumento se deve principalmente à previsão de clima adequado à cultura, nesta safra, aliada ao uso de alta tecnologia no arroz irrigado.

**Produção** – A produção nacional de arroz deve ficar próxima de 12.500 mil toneladas na safra 2010/11, tendo um incremento ao redor de 912,4 mil toneladas, (7,8%) em relação à safra 2009/10, que foi de 11.660,3 mil toneladas.

**Estágio da cultura** – A lavoura de arroz na região Centro-Sul está estabelecida em quase toda sua plenitude, predominando o desenvolvimento vegetativo. Apenas 20% está no período vegetativo e menos de 2% ainda não foi semeado. O arroz de sequeiro que corresponde a pouco mais de 22% da produção nacional está na fase inicial de semeadura no Centro-Oeste e no Nordeste, a semeadura praticamente não teve início.

**Qualidade do produto colhido** – Cada vez mais os produtores procuram por variedades que produzem arroz longo fino de ótima qualidade para atender as exigências do mercado. Alguns produtores optaram por variedades de alta produtividade, embora com menor qualidade, preferindo ter um maior volume de produto na mão para comercializar, uma vez que a produtividade recompensa a diferença de preço.

**Mercado** – Os preços praticados no mercado continuam praticamente estáveis e os produtores encontram dificuldade de comercialização a preços satisfatórios. As variações são regionais por influência da logística. No Rio Grande do Sul, o preço da saca com 50kg é de R\$ 25,17 e no Mato Grosso o preço praticado pela saca de 60 kg de arroz de sequeiro longo fino é de R\$ 40,19; Goiás R\$ 36,54; Maranhão R\$ 43,22 e

Tocantins R\$ 33,25.

### 5.3 – CANOLA

- A lavoura de canola, vem expandindo nos Estados da região Sul e no Mato Grosso do Sul, mas, enfrenta alguns problemas, principalmente os de ordem tecnológica. Dentre os principais problemas estão a semeadura e a colheita. A semeadura - pela falta de semeadeiras adequadas para semear canola que tem sementes pequenas e que não germinam em profundidades superiores a três centímetros e quando as mesmas sementes são depositadas sobre a palhada da cultura anterior, estas germinam e morrem devido às dificuldades para fixar as raízes. A colheita - devido a desuniformidade da floração e maturação do grão - o produtor deve optar pela colheita direta ou usar a segadeira e pós trilha, o que é mais aconselhável, mas depende dos equipamentos que os produtores dispõem. Fora isso, a canola é uma boa alternativa para o cultivo de inverno no sul do país, face aos problemas que o trigo vem enfrentando ultimamente. A colheita da lavoura atual está na fase final, com resultados satisfatórios devido ao clima que foi bastante favorável desde o desenvolvimento vegetativo e principalmente a colheita. O produto colhido apresentou boa produtividade e qualidade.

**Área cultivada** - A estimativa da área cultivada com canola em 2010, safra 2010/11, é de 49,4 mil hectares, superior em 49,4% à safra de 2009 que plantou 31 mil hectares. O aumento de área mais significativo, ocorre no Paraná – 107,1%, Mato Grosso do Sul -73,7%, Rio Grande do Sul – 30,4%, além de Santa Catarina que iniciou a produção com 385 hectares. Este aumento está relacionado com o desestímulo do produtor com a cultura do trigo, optando por outras alternativas. Entre os Estados que cultivam canola (4), o Rio Grande do Sul é o maior produtor com 64,99% do total produzido no país. A semeadura foi concluída no mês de julho próximo passado.

**Sistema de cultivo** - A lavoura de canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. Foram feitas pequenas adaptações nas plantadeiras já existentes para possibilitar a semeadura sobre a palhada. A distância entre linhas deve ser a menor disponível no maquinário da propriedade.

**Incrementos/reduções** – A área cultivada teve aumentos consideráveis nesta safra. No Mato Grosso do Sul (73,7%), no Paraná (107,1%) e no Rio Grande do Sul

(30,4%). Santa Catarina começou este ano a cultivar canola em 385 hectares. Acredita-se que a área cultivada tende a aumentar, uma vez que os produtores estão melhorando o domínio técnico sobre o cultivo, colheita, e adquirindo máquinas próprias para esta cultura. O resultado econômico é satisfatório quando comparado com outras culturas de inverno.

**Clima** – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta safra, Santa Catarina teve perdas com a geada que ocorreram logo após a germinação das sementes. Nos demais Estados, o clima foi favorável ao desenvolvimento da cultura, a qual apresenta bom desenvolvimento e resultado satisfatório na colheita.

**Produtividade** – A produtividade média da canola está estimada em 1.505 kg/hectare e o Paraná é o Estado que espera obter a melhor produtividade atingindo mais de 1.572 kg/hectare.

**Produção** – A produção nacional da safra 2010 deverá alcançar 69,7 mil toneladas, superior em 65,2% à safra 2009, por consequência do aumento de área, uso de boas sementes e melhoramento da tecnologia utilizada.

**Estágio da cultura** – A cultura da canola está na fase final de colheita com previsão de encerramento nos primeiros dias de dezembro.

**Qualidade do produto colhido** – O produto colhido geralmente é de ótima qualidade, por ser um produto que dificilmente deprecia durante a fase de colheita, embora as perdas em quantidade de produto sejam freqüentes devido a falta de máquinas apropriadas para este tipo de cultura, associada à existência de híbridos que apresentem maturação uniforme. A produção total é destinada às empresas fomentadoras da produção de canola, que fornecem sementes, insumos e assumem o compromisso de adquirir o total da produção.

**Mercado** - O mercado apresenta-se favorável, com preços praticados semelhantes aos praticados no mercado da soja. O preço da saca de 60 kg no Paraná está em **R\$ 40,00 e no Rio Grande do Sul R\$ 37,00.**

## 5.4 - FEIJÃO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

FEIJÃO 1ª SAFRA		2008						2009											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio				P	P	P												
	Colheita								C	C	C								
NNE	Plantio						P	P	P										
	Colheita										C	C	C	C					

Legenda: **P** concentração do plantio      **C** concentração da colheita

**Situação Geral** - A cultura do feijão tem apresentado uma variação significativa de comportamento em relação a área cultivada. O mercado do grão é bastante sensível a oferta e a demanda. As diferenças regionais são acentuadas quanto ao clima, à produtividade e à preferência de consumo. A logística apresentada na atualidade dificulta o abastecimento das regiões de consumo e que apresentam baixa produção local.

São estas variáveis que tornam a safra de feijão diferente das outras safras de grãos produzidos e consumidos no país. Temos três safras oficiais (primeira, segunda e terceira), mas, considerando a época de semeadura nas diversas regiões do país, veremos que este número aumenta consideravelmente, quando se considera a variável safra.

Na região Centro Sul, a primeira safra de feijão foi toda implantada, e em alguns Estados como São Paulo, Paraná e Rio grande do Sul a colheita já começou. O produto colhido até o momento é de boa qualidade, mas os produtores dos Estados mais ao centro estão apreensivos quanto à possibilidade das chuvas pesadas prejudicarem a colheita.

### FEIJÃO 1ª SAFRA

**Área cultivada** - A área cultivada com feijão Primeira Safra foi de 1.393,5 mil hectares, 1,2% menor que a safra passada. As quedas maiores ocorreram em São Paulo (25,4%), Mato Grosso do Sul (8,5%) e Rio Grande do Sul (5,5%).

**Sistema de cultivo** – A maior parte da lavoura de feijão é cultivada no Sistema Convencional, apenas as grandes áreas utilizam maquinário moderno e semeadura direta. Na região Centro-Oeste é comum a utilização do cultivo sob pivô (irrigado).

**Estágio da cultura** – Predomina o desenvolvimento vegetativo, seguido pela

floração e maturação. A colheita se aproxima dos 10% no período deste levantamento (21 a 27/11/10).

**Incrementos e reduções** – Os Estados que tiveram aumento significativo da área de feijão Primeira Safra foram: Goiás (19,8%), Santa Catarina (9%) e Mato Grosso (4,2%). Os Estados que mais reduziram área foram: São Paulo (25,4%), Mato Grosso do Sul (8,5%) e Rio Grande do Sul (5,5%). Quanto à produtividade esperada, o aumento ficou em 6,2%, passando de 1.037 kg/ha para 1.101 kg/ha. A expectativa de produção para ao feijão Primeira Safra é de 1.534,7 mil toneladas.

**Clima** – Durante a cultura do feijão Primeira Safra, o clima se comportou de maneira diferenciada nas regiões produtoras. No Rio Grande do Sul, os períodos de chuvas escassas, prejudicaram na época da semeadura e continuam prejudicando nas outras fases de desenvolvimento. No Paraná, o clima está mais favorável à cultura, com chuvas frequentes, o que favorece a cultura. Em São Paulo, os períodos de estiagem no início da semeadura prejudicaram à cultura.

**Produtividade** – A produtividade média do feijão Primeira Safra, deve ficar em 1.101, com aumento de 6,2% em relação à safra passada que foi de 1.037 kg/ha.

**Produção** - A produção nacional de feijão Primeira Safra, deve ficar em 1.534,7 mil toneladas, superior à safra anterior em 4,9%, ou seja, 71,6 mil toneladas a mais. Os maiores aumentos estão previstos no Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

**Qualidade do produto colhido** – O produto colhido até o momento é de boa qualidade, o que deve continuar até o final da safra se o excesso de chuvas não prejudicar a colheita.

**Mercado.** Com o início da colheita do feijão Primeira Safra em novembro, e a intensificação prevista para o mês de dezembro, os preços praticados no mercado poderão ter quedas sucessivas, sofrendo impacto também das festas de final de ano e das férias escolares. O quadro só será revertido se houver algum fato intempestivo. Os preços do produto estão variando de região para região e de Estado para Estado, com os produtores recebendo na última semana de novembro, pela saca de 60 kg, os seguintes preços: **Feijão Cores**- Bahia R\$ 99,13, Ceará – R\$ 105,00; Pernambuco – R\$ 145,71; Tocantins – R\$ 121,50; Paraná – R\$ 85,26, São Paulo R\$ 107,69 e Mato Grosso – R\$ 111,00. **Feijão Preto** – Paraná – R\$ 75,42, Rio Grande do Sul R\$ 72,54, Santa

Catarina R\$ 82,70 e Minas Gerais 120,00. **Feijão Macaçar** – Ceará - R\$ 78,23; Paraíba R\$ 117,33; Tocantins - R\$ 195,50 e Bahia R\$ 131,50.

## **FEIJÃO 2ª SAFRA**

**Área cultivada** - A segunda safra de feijão começa a ser implantada no início de janeiro e está previsto que sejam cultivados em torno de 1.450 mil hectares. A variação de área para mais ou para menos está na dependência das condições climáticas, presentes na época da semeadura e a situação do mercado para o produto.

**Sistema de cultivo** – A maior parte da lavoura de feijão é cultivada no Sistema Convencional, apenas as grandes áreas utilizam maquinário moderno e semeadura direta. Na região Centro-Oeste é comum a utilização do cultivo sob pivô (irrigado).

**Estágio da cultura** – Colheita encerrada da safra passada e a nova safra deve ser implantada no início de janeiro.

**Incrementos e reduções** – Ainda é cedo para prever o comportamento da segunda safra de feijão. O mercado e as condições climáticas serão determinantes para definir o tamanho da área que será cultivada.

**Clima** – A previsão do clima para o período de cultivo do feijão Segunda Safra é de que ocorram chuvas abaixo da média nas principais regiões produtoras. Apenas na região Centro-Oeste está previsto chuvas satisfatórias para o desenvolvimento da cultura.

**Produtividade** – A produtividade média esperada para o feijão Segunda Safra é de 789 kg/ha e corresponde a média colhida nos últimos cinco anos.

**Produção** - A previsão da produção nacional de feijão Segunda Safra é de 1.140,3 mil toneladas, correspondente ao que foi colhido, em média, nas últimas cinco safras do mesmo tipo.

**Mercado** – Com o início da colheita do feijão Primeira Safra em novembro, e a intensificação prevista para o mês de dezembro, os preços praticados no mercado poderão ter quedas sucessivas, sofrendo impacto também das festas de final de ano e das férias escolares. O quadro só será revertido se houver algum fato intempestivo. Os preços do produto estão variando de região para região e de Estado para Estado, com os produtores recebendo na última semana de



novembro, pela saca de 60 kg, os seguintes preços: **Feijão Cores**- Bahia R\$ 99,13, Ceará – R\$ 105,00; Pernambuco – R\$ 145,71; Tocantins – R\$ 121,50; Paraná – R\$ 85,26, São Paulo R\$ 107,69 e Mato Grosso – R\$ 111,00. **Feijão Preto** – Paraná – R\$ 75,42, Rio Grande do Sul R\$ 72,54, Santa Catarina R\$ 82,70 e Minas Gerais 120,00. **Feijão Macaçar** – Ceará - R\$ 78,23; Paraíba R\$ 117,33; Tocantins - R\$ 195,50 e Bahia R\$ 131,50.

## **FEIJÃO 3ª SAFRA**

**Área cultivada** - A área cultivada com feijão Terceira Safra 2009/10, foi de 721,9 mil hectares, 5,9% menor que a safra passada que alcançou 767,1 mil hectares. Para a Terceira Safra 2010/11, está previsto pelo menos repetir a área semeada na safra passada, uma vez que está muito longe a implantação da lavoura, portanto, sem referências maiores.

**Sistema de cultivo** – A maior parte da lavoura de feijão é cultivada no Sistema Convencional, apenas as grandes áreas utilizam maquinário moderno e semeadura direta. Na região Centro-Oeste é comum a utilização do cultivo sob pivô (irrigado).

**Estágio da cultura** – A colheita concluída

**Produção** – Espera-se a repetição da produção nacional de feijão da Terceira Safra 2009/10 que ficou em 779,2 mil toneladas

**Mercado** – Com o início da colheita do feijão Primeira Safra em novembro, e a intensificação prevista para o mês de dezembro, os preços praticados no mercado poderão ter quedas sucessivas, sofrendo impacto também das festas de final de ano e das férias escolares. O quadro só será revertido se houver algum fato intempestivo. Os preços do produto estão variando de região para região e de Estado para Estado, com os produtores recebendo na última semana de novembro, pela saca de 60 kg, os seguintes preços: **Feijão Cores**- Bahia R\$ 99,13, Ceará – R\$ 105,00; Pernambuco – R\$ 145,71; Tocantins – R\$ 121,50; Paraná – R\$ 85,26, São Paulo R\$ 107,69 e Mato Grosso – R\$ 111,00. **Feijão Preto** – Paraná – R\$ 75,42, Rio Grande do Sul R\$ 72,54, Santa Catarina R\$ 82,70 e Minas Gerais 120,00. **Feijão Macaçar** – Ceará - R\$ 78,23; Paraíba R\$ 117,33; Tocantins - R\$ 195,50 e Bahia R\$ 131,50.

## 5.5 - MILHO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA																		
MILHO 1ª SAFRA	2009							2010										
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Plantio				P	P	P	P											
Colheita										C	C	C	C	C				
Plantio							P	P	P									
Colheita												C	C	C	C	C		

Legenda: **P** concentração do plantio      **C** concentração da colheita

**Situação geral** – A semeadura do milho Primeira Safra transcorreu de forma mais lenta que na safra passada. O clima não está favorecendo o desenvolvimento da cultura devido a irregularidade das chuvas. No Paraná a lavoura foi toda estabelecida, com desenvolvimento satisfatório, superado o impasse inicial do excesso de chuva. No Rio Grande do Sul, que semeia mais cedo, os produtores tiveram que interromper a semeadura em vários momentos, devido a falta de umidade no solo tendo uma lavoura com estágios de desenvolvimento diferenciados. A falta de chuva dos últimos dias já causa perdas na lavoura, principalmente no centro do Estado e na metade sul. Em Minas Gerais e Goiás, as lavouras tem desenvolvimento normal depois do início do período chuvoso, recuperando os danos causados pela falta de umidade no solo, que atrasou o início da semeadura. Na região Sudeste, a semeadura do milho acontece a partir de janeiro, salvo pequenas exceções.

Quanto ao milho Segunda Safra (Safrinha), este poderá sofrer as consequências com o atraso das chuvas nas regiões produtoras do Centro Oeste, uma vez que atrasou a semeadura da soja prejudicando a implantação das variedades precoces as quais facilitam a semeadura deste tipo de safra, devido a colheita acontecer mais cedo.

**Área cultivada** - A área cultivada com milho Primeira Safra 2010/11, deve ficar em 7.440,2 mil hectares, uma variação percentual de 3,7% menor que a área cultivada na Primeira Safra 2009/10. A expectativa para a área total (primeira e segunda safra), cultivada com milho em todo o Brasil deve oscilar em torno de 12.683,1 mil hectares, com variação próxima de 2,2% menor que a área semeada na safra passada.

**Incrementos/reduções** – A previsão da redução da área cultivada para esta Primeira Safra deve ficar ao redor de 280 mil hectares, 3,5% menor que a safra anterior. Com relação ao cultivo do milho Segunda Safra, ainda é muito cedo para prever a área que será semeada, por isso a opção pela manutenção da área semeada na safra anterior. Por consequência, a previsão da safra de milho deste ano é que deverá ter uma

área em torno de 12.683,1 mil hectares e uma produção aproximada de 52.559,6 mil toneladas, reduzida de aproximadamente 8%, quando comparada à safra anterior que foi de 56.968,1 mil toneladas. A diminuição é resultante do volume de produto no mercado e de preços praticados abaixo do esperado pelos produtores, no momento da semeadura, além da previsão de que o clima poderá ser desfavorável à cultura, nesta safra.

**Sistema de cultivo** – O Plantio Direto, é o sistema mais usado no cultivo do milho, principalmente nas grandes áreas usando o Plantio Convencional apenas na abertura de novas áreas e em outras que estavam estabelecidas pastagens, na safra anterior. Entre os pequenos produtores ainda predomina o Sistema Convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

**Produtividade** – A produtividade média prevista para esta Primeira Safra deve ficar em 4.144 kg/ha, 4,0% menor que a alcançada na safra 2009/10, que alcançou 4.316 kg/ha. A previsão de ocorrência do fenômeno La Niña é uma das causas que pode diminuir a produção de milho na safra 2010/11, além das outras variáveis de produção que independem da vontade do produtor.

**Produção** – A produção esperada para a Primeira Safra de milho 2010/11 está estimada em 31.347,5 mil toneladas, com uma redução entre 8,0%, enquanto a safra total de milho esperada para 2010/11 é de 52.559,6 mil toneladas, ressaltando-se a dependência das condições climáticas futuras.

**Estágio da cultura** – As áreas semeadas no Centro-Sul alcançam os estágios de desenvolvimento vegetativo (60%) e floração 40%. No Paraná e Santa Catarina a cultura apresenta boas condições. No Rio Grande do Sul, na metade sul do Estado, as chuvas estão escassas e já prejudicam a safra. Nos demais Estados produtores, o desenvolvimento é considerado normal.

**Qualidade do produto a ser colhido** – No geral, a previsão é que se colha um produto de boa qualidade devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade e assistência técnica. Caso o período seco que afeta principalmente o Rio Grande do Sul continue, o produto pode sofrer depreciação.

**Mercado** – No Brasil, os preços continuam aquecidos, influenciados pela conjuntura externa, o aumento de demanda nestes últimos meses e o apoio governamental através da realização dos leilões de PEP que ocorreram de fevereiro a setembro de 2010.

Nesta última semana, os preços permaneceram altos em algumas praças devido à alta demanda, principalmente, pela Região Nordeste, onde os mesmos estão em níveis acima da paridade de importação, ocorrendo cotações a R\$ 37,00/sc de 60 kg no Estado do Ceará, onde a paridade no porte deste mesmo Estado está em torno de R\$ 28,50 a 29,50/sc de 60 kg, dependendo da variação cambial e custo do frete marítimo. Somente o Estado do Paraná, o qual ainda mantém certa quantidade de estoque privado, teve um recuo nos preços do milho, fato influenciado pela realização de vendas dos estoques públicos que, apesar de uma pequena negociação neste Estado, freou o movimento especulativo.

Segundo dados preliminares da SECEX, neste mês de novembro o Brasil exportou cerca de 1,82 milhões de toneladas de milho, totalizando até o momento 8,89 milhões de toneladas, o que leva a crer que as exportações de milho neste ano poderão atingir ou superar 10,0 milhões de toneladas, segundo maior volume exportado de milho pelo Brasil.

## 5.6 – SOJA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

SOJA		2 0 0 9						2 0 1 0												
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV		
Centro-Sul	Plantio					P	P	P	P											
	Colheita											C	C	C	C					
NNE	Plantio							P	P	P	P									
	Colheita													C	C	C	C			

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Com a área a ser plantada estimada em 24,08 milhões de hectares, 2,6% (610,8 mil hectares) superior à da safra 2009/10, a previsão para a produção de soja no País indica um volume de 68,55 milhões de toneladas.

O atraso do início das chuvas influenciado pelo fenômeno La Niña, postergou o plantio, principalmente nos Estados da região Centro-Oeste. Em Mato Grosso, mais precisamente a região Centro-Norte, onde o plantio tem início logo após o término do vazio sanitário, ou seja, a partir de 15 de setembro, a semeadura só começou a se normalizar em meados do mês de outubro. O plantio no Estado do Paraná, também sofreu atrasos, mas com menos intensidade. As chuvas iniciaram-se logo nos primeiros dias de outubro, permitindo o início do plantio. No final de novembro, praticamente em

todos os Estados, o percentual plantado se situava igual ou até superior ao mesmo período da safra anterior.

Nos Estados da região Nordeste (oeste da Bahia, sul do Maranhão e sul do Piauí), as chuvas começaram mais cedo, permitindo a antecipação do plantio. As perspectivas de boas condições meteorológicas nesta safra, aliadas aos bons preços, propiciam otimismo aos produtores que estão ampliando a área de plantio. A expansão da área na região é de 3,6%, passando para 1,93 milhões de hectares, com maior destaque para o Estado do Piauí com crescimento de 9,9%, para uma área de 377,1 mil hectares. O Estado da Bahia que detém a maior área da região, 1,02 milhão de hectares, apresenta crescimento de 0,7%.

A Conab estima que a produção nacional de soja para a temporada 2010/11, deve situar-se ligeiramente abaixo da temporada 2009/10.

Os preços médios no mercado internacional seguem a trajetória de alta iniciada na última semana de agosto, sustentados pelo aumento da demanda externa, em particular, da China.

Diante dos atuais patamares dos preços externos, a comercialização antecipada da safra 2010/11, vem atingindo níveis recordes. Até 03/12, foram comercializadas cerca de 33% da produção nacional, frente aos 18% de igual período do ano anterior. Assim, para uma safra brasileira estimada em 68,6 milhões de toneladas equivale a 22,6 milhões de toneladas. O Estado do Mato Grosso já comercializou aproximadamente 51% da sua produção estimada para a safra 2010/11, em 19,5 milhões de toneladas frente aos 42% em igual período do ano anterior.

## 5.7 - TRIGO

### CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

TRIGO	2010											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Plantio					P	P	P					
Colheita										C	C	C

Legenda: **P** concentração do plantio      **C** concentração da colheita

**Situação geral** – A semeadura do trigo da safra 2010 foi concluída no mês de julho em todos os Estados produtores. A cultura teve desenvolvimento normal por toda a sua extensão, ajudada pelo clima favorável na maioria dos estágios de desenvolvimento, principalmente na colheita. Nos Estados de Goiás, São Paulo, Minas Gerais e no Distrito Federal, a colheita está concluída. No Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde a cultura é estabelecida mais tarde, a colheita se aproxima do final.

**Área cultivada** – A área cultivada na safra 2010/11 é de 2.146,9 mil hectares, 11,6% menor que a área cultivada na safra 2009/10, que foi de 2.428 mil hectares.

**Sistema de cultivo** - A lavoura de trigo do Brasil é implantada em quase sua totalidade, pelo sistema de Plantio Direto que atinge mais de 90% da área cultivada. Nos Estados de Minas Gerais e Goiás grande parte das lavouras são irrigadas.

**Incrementos/reduções** – Em todos os Estados produtores de trigo ocorreu redução de área em relação à que foi cultivada na safra anterior. No país, a redução foi de 11,6% na área cultivada, quando comparada com a área da safra 2009/10. Quanto à produção, a perspectiva é de que atinja 5.778,7 mil toneladas, superior em 15% ao que foi colhido na safra 2009/10, que foi de 5.026,2 mil toneladas.

**Clima** – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grãos. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, as quais favorecem o fechamento do ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação, a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas, que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido. Nesta safra, em especial, o clima foi favorável à cultura na maioria das regiões produtoras, com exceção da região Centro-Oeste onde a estiagem prejudicou o trigo de sequeiro. O trigo tem ótima qualidade de grão quando a maturação ocorre em períodos de escassez de chuvas, desde que não seja atingido o stress hídrico. Há um dito entre os produtores que afirma que: “o melhor trigo é aquele que se colhe quando o solo está rachando”.

**Produtividade** – No Brasil, a produtividade do trigo varia de região para região, e fatores como: a variedade cultivada, o tipo de cultivo, a adubação, dentre outras, mas, o fator preponderante para o sucesso da lavoura é o clima. Na região Sul,

a produtividade média deve fechar em 2.370 kg/ha no Rio Grande do Sul, de 2.891 kg/ha no Paraná e 2.745 kg/ha em Santa Catarina. Na região Centro-Oeste, embora a maior parte da lavoura seja irrigada, a produtividade ficou em 2.765 kg/ha, devido a baixa produtividade do Mato Grosso do Sul (1.900 kg/ha) e a queda na produtividade do trigo de sequeiro em Goiás. Na região Sudeste a produtividade alcançou 2.943 kg/ha, devido a recuperação no Estado de São Paulo que perdeu quase toda a safra em 2009. A média geral esperada é de 2.692 kg/ha, superando em 30% a produtividade da safra passada que foi de 2.070 kg/ha. O aumento se deve a recuperação da produtividade no Paraná e em São Paulo, que enfrentaram problemas climáticos na safra passada e o aumento em quase todos os Estados produtores, ficando a exceção com Minas Gerais e o Distrito Federal, que diminuiram a área das lavouras irrigadas.

**Produção** – A estimativa da produção nacional do trigo 2010, safra 2010/11, é de 5.778,7 mil toneladas, superior em 15% às 5.026,2 mil toneladas da safra 2009/10.

**Estágio da cultura** – O trigo está em fase final de colheita, restando concluir no Rio Grande do Sul (5%), Santa Catarina 2% e no Paraná (2%). A colheita é satisfatória em todas as regiões produtoras, tanto em produtividade como em qualidade do produto.

**Qualidade do produto colhido** – A qualidade do produto está diretamente relacionada com a qualidade da semente utilizada, as técnicas de cultivo e a ocorrência de clima favorável para a cultura. O uso de variedades melhoradoras e variedades próprias para panificação, determinam o toque final na qualidade do trigo destinado a panificação. Nesta safra, a interação destas práticas culturais, está apresentando um produto muito superior ao que foi colhido na safra anterior.

O produtor está consciente da necessidade da segregação da produção das variedades adequadas à panificação, mas, encontra dificuldade em praticá-la pela falta de armazéns disponíveis.

O produto colhido é de boa qualidade, favorecida pelas condições climáticas ideais durante a colheita.

**Mercado** – O mercado de trigo é vendedor e o produtor está encontrando dificuldade para comercialização da sua safra, principalmente na região Sul,

onde se concentram quase 94% da produção nacional. No mercado interno, os preços da saca de 60kg variam conforme a região: Paraná R\$ 25,45, Rio Grande do Sul R\$ 22,22, Goiás e Distrito Federal R\$ 28,00.



## 6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1

BRASIL

ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 ha)

PRODUTOS	SAFRA		VARIAÇÃO	
	09/10 (a)	10/11 (b)	Percentual (b/a)	Absoluta (b-a)
ALGODÃO	835,7	1.214,5	45,3	378,8
AMENDOIM TOTAL	84,1	85,4	1,5	1,3
AMENDOIM 1ª SAFRA	63,6	64,8	1,9	1,2
AMENDOIM 2ª SAFRA	20,5	20,6	0,5	0,1
ARROZ	2.764,8	2.732,9	(1,2)	(31,9)
FEIJÃO TOTAL	3.608,8	3.592,2	(0,5)	(16,6)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.410,1	1.393,5	(1,2)	(16,6)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.444,9	1.444,9	-	-
FEIJÃO 3ª SAFRA	753,8	753,8	-	-
GIRASSOL	71,0	67,6	(4,7)	(3,4)
MAMONA	157,7	194,9	23,6	37,2
MILHO TOTAL	12.966,9	12.683,1	(2,2)	(283,8)
MILHO 1ª SAFRA	7.724,0	7.440,2	(3,7)	(283,8)
MILHO 2ª SAFRA	5.242,9	5.242,9	-	-
SOJA	23.467,9	24.078,7	2,6	610,8
SORGO	697,8	849,3	21,7	151,5
<b>SUBTOTAL</b>	<b>44.654,7</b>	<b>45.498,6</b>	<b>1,9</b>	<b>843,9</b>
AVEIA	126,4	153,8	21,7	27,4
CANOLA	31,0	46,3	49,4	15,3
CENTEIO	3,6	2,4	(33,3)	(1,2)
CEVADA	77,5	83,2	7,4	5,7
TRIGO	2.428,0	2.146,9	(11,6)	(281,1)
TRITICALE	67,5	50,3	(25,5)	(17,2)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.734,0</b>	<b>2.482,9</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(251,1)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>47.388,7</b>	<b>47.981,5</b>	<b>1,3</b>	<b>592,8</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 2**  
**BRASIL**  
**ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

(Em 1000 t)

PRODUTOS	SAFRA		VARIAÇÃO	
	09/10 (a)	10/11 (b)	Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
ALGODÃO - CAROÇO <sup>(1)</sup>	1.843,1	2.860,1	55,2	1.017,0
ALGODÃO - PLUMA	1.194,1	1.835,0	53,7	640,9
AMENDOIM TOTAL	226,0	245,8	8,8	19,8
AMENDOIM 1ª SAFRA	191,9	210,7	9,8	18,8
AMENDOIM 2ª SAFRA	34,1	35,1	2,9	1,0
ARROZ	11.660,9	12.573,3	7,8	912,4
FEIJÃO TOTAL	3.322,5	3.460,5	4,2	138,0
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.463,1	1.534,7	4,9	71,6
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.022,8	1.140,3	11,5	117,5
FEIJÃO 3ª SAFRA	836,6	785,5	(6,1)	(51,1)
GIRASSOL	80,6	98,3	22,0	17,7
MAMONA	100,6	161,0	60,0	60,4
MILHO TOTAL	55.968,0	52.559,9	(6,1)	(3.408,1)
MILHO 1ª SAFRA	34.079,2	31.347,5	(8,0)	(2.731,7)
MILHO 2ª SAFRA	21.888,8	21.212,4	(3,1)	(676,4)
SOJA	68.688,2	68.550,8	(0,2)	(137,4)
SORGO	1.624,2	1.959,8	20,7	335,6
<b>SUBTOTAL</b>	<b>143.514,1</b>	<b>142.469,5</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(1.044,6)</b>
AVEIA	244,1	379,0	55,3	134,9
CANOLA	42,2	69,7	65,2	27,5
CENTEIO	4,8	3,2	(33,3)	(1,6)
CEVADA	201,4	261,7	29,9	60,3
TRIGO	5.026,2	5.778,7	15,0	752,5
TRITICALE	172,1	125,5	(27,1)	(46,6)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>5.690,8</b>	<b>6.617,8</b>	<b>16,3</b>	<b>927,0</b>
<b>BRASIL <sup>(2)</sup></b>	<b>149.204,9</b>	<b>149.087,3</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(117,6)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

<sup>(1)</sup> Produção de caroço de algodão.

<sup>(2)</sup> Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(\*)

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORTE</b>	<b>1.647,4</b>	<b>1.670,6</b>	<b>1,4</b>	<b>2.511</b>	<b>2.525</b>	<b>0,6</b>	<b>4.137,3</b>	<b>4.218,7</b>	<b>2,0</b>
RR	27,4	26,4	(3,6)	3.861	3.955	2,4	105,8	104,4	(1,3)
RO	416,4	430,0	3,3	2.260	2.447	8,3	941,2	1.052,0	11,8
AC	53,7	53,7	-	1.590	1.479	(7,0)	85,4	79,4	(7,0)
AM	20,6	20,6	-	2.180	2.092	(4,0)	44,9	43,1	(4,0)
AP	9,4	9,4	-	1.000	926	(7,4)	9,4	8,7	(7,4)
PA	480,7	480,7	-	2.234	2.212	(1,0)	1.074,1	1.063,2	(1,0)
TO	639,2	649,8	1,7	2.936	2.875	(2,1)	1.876,5	1.867,9	(0,5)
<b>NORDESTE</b>	<b>7.552,3</b>	<b>7.920,6</b>	<b>4,9</b>	<b>1.579</b>	<b>1.720</b>	<b>8,9</b>	<b>11.923,5</b>	<b>13.625,9</b>	<b>14,3</b>
MA	1.450,8	1.470,0	1,3	1.697	1.896	11,7	2.461,7	2.786,4	13,2
PI	1.010,8	1.058,0	4,7	1.370	1.844	34,6	1.384,4	1.950,8	40,9
CE	1.059,6	1.059,6	-	318	825	159,4	336,6	873,7	159,6
RN	79,3	79,3	-	363	697	92,0	28,8	55,3	92,0
PB	146,6	146,6	-	74	597	706,8	10,9	87,5	702,8
PE	557,2	557,2	-	436	567	30,0	243,1	315,7	29,9
AL	125,2	125,2	-	750	678	(9,6)	93,9	84,9	(9,6)
SE	232,6	232,6	-	3.484	3.260	(6,4)	810,4	758,3	(6,4)
BA	2.890,2	3.192,1	10,4	2.268	2.103	(7,3)	6.553,7	6.713,3	2,4
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>15.936,8</b>	<b>16.285,1</b>	<b>2,2</b>	<b>3.289</b>	<b>3.306</b>	<b>0,5</b>	<b>52.408,2</b>	<b>53.834,0</b>	<b>2,7</b>
MT	9.118,6	9.349,4	2,5	3.164	3.300	4,3	28.855,8	30.848,4	6,9
MS	2.805,9	2.854,6	1,7	3.410	3.132	(8,2)	9.568,7	8.940,3	(6,6)
GO	3.899,4	3.969,7	1,8	3.453	3.419	(1,0)	13.463,7	13.573,5	0,8
DF	112,9	111,4	(1,3)	4.606	4.235	(8,1)	520,0	471,8	(9,3)
<b>SUDESTE</b>	<b>4.750,7</b>	<b>4.723,1</b>	<b>(0,6)</b>	<b>3.646</b>	<b>3.671</b>	<b>0,7</b>	<b>17.323,2</b>	<b>17.339,6</b>	<b>0,1</b>
MG	2.834,9	2.843,4	0,3	3.580	3.664	2,3	10.149,2	10.419,6	2,7
ES	57,6	57,7	0,2	1.793	1.873	4,5	103,3	108,1	4,6
RJ	13,8	13,5	(2,2)	2.159	2.089	(3,2)	29,8	28,2	(5,4)
SP	1.844,4	1.808,5	(1,9)	3.817	3.751	(1,7)	7.040,9	6.783,8	(3,7)
<b>SUL</b>	<b>17.501,5</b>	<b>17.382,1</b>	<b>(0,7)</b>	<b>3.623</b>	<b>3.456</b>	<b>(4,6)</b>	<b>63.412,7</b>	<b>60.069,0</b>	<b>(5,3)</b>
PR	8.737,6	8.564,5	(2,0)	3.588	3.470	(3,3)	31.354,6	29.717,9	(5,2)
SC	1.413,6	1.382,1	(2,2)	4.711	4.546	(3,5)	6.659,7	6.282,7	(5,7)
RS	7.350,3	7.435,5	1,2	3.455	3.237	(6,3)	25.398,4	24.068,4	(5,2)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>9.199,7</b>	<b>9.591,2</b>	<b>4,3</b>	<b>1.746</b>	<b>1.861</b>	<b>6,6</b>	<b>16.060,8</b>	<b>17.844,6</b>	<b>11,1</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>38.189,0</b>	<b>38.390,3</b>	<b>0,5</b>	<b>3.486</b>	<b>3.419</b>	<b>(1,9)</b>	<b>133.144,1</b>	<b>131.242,7</b>	<b>(1,4)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>47.388,7</b>	<b>47.981,5</b>	<b>1,3</b>	<b>3.149</b>	<b>3.107</b>	<b>(1,3)</b>	<b>149.204,9</b>	<b>149.087,3</b>	<b>(0,1)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

(\*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

**Quadro 4**  
**ALGODÃO EM CAROÇO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>	<b>(10,0)</b>	<b>3.450</b>	<b>3.730</b>	<b>8,1</b>	<b>13,8</b>	<b>13,4</b>	<b>(2,9)</b>
TO	4,0	3,6	(10,0)	3.450	3.730	8,1	13,8	13,4	(2,9)
<b>NORDESTE</b>	<b>288,3</b>	<b>421,6</b>	<b>46,2</b>	<b>3.767</b>	<b>3.770</b>	<b>0,1</b>	<b>1.086,2</b>	<b>1.589,5</b>	<b>46,3</b>
MA	11,3	17,6	55,6	3.810	3.870	1,6	43,1	68,1	58,0
PI	5,9	15,5	161,9	3.450	3.750	8,7	20,4	58,1	184,8
CE	2,7	2,7	4,4	750	745	(0,7)	2,0	2,0	-
RN	3,0	3,0	-	500	776	55,2	1,5	2,3	53,3
PB	0,5	0,5	-	183	820	348,1	0,1	0,4	300,0
PE	2,5	2,5	-	600	760	26,7	1,5	1,9	26,7
AL	1,6	1,6	-	300	360	20,0	0,5	0,6	20,0
BA	260,8	378,2	45,0	3.900	3.850	(1,3)	1.017,1	1.456,1	43,2
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>523,4</b>	<b>746,8</b>	<b>42,7</b>	<b>3.562</b>	<b>3.928</b>	<b>10,3</b>	<b>1.864,6</b>	<b>2.933,7</b>	<b>57,3</b>
MT	428,1	614,8	43,6	3.495	3.900	11,6	1.496,2	2.397,7	60,3
MS	38,6	56,0	45,0	3.705	3.912	5,6	143,0	219,1	53,2
GO	56,7	76,0	34,0	3.975	4.170	4,9	225,4	316,9	40,6
<b>SUDESTE</b>	<b>19,9</b>	<b>41,7</b>	<b>109,5</b>	<b>3.636</b>	<b>3.753</b>	<b>3,2</b>	<b>72,4</b>	<b>156,5</b>	<b>116,2</b>
MG	15,0	25,5	70,0	3.720	3.793	2,0	55,8	96,7	73,3
SP	4,9	16,2	230,0	3.380	3.690	9,2	16,6	59,8	260,2
<b>SUL</b>	<b>0,1</b>	<b>0,8</b>	<b>700,0</b>	<b>2.051</b>	<b>2.520</b>	<b>22,9</b>	<b>0,2</b>	<b>2,0</b>	<b>900,0</b>
PR	0,1	0,8	700,0	2.051	2.520	22,9	0,2	2,0	900,0
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>292,3</b>	<b>425,2</b>	<b>45,5</b>	<b>3.763</b>	<b>3.770</b>	<b>0,2</b>	<b>1.100,0</b>	<b>1.602,9</b>	<b>45,7</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>543,4</b>	<b>789,3</b>	<b>45,3</b>	<b>3.565</b>	<b>3.918</b>	<b>9,9</b>	<b>1.937,2</b>	<b>3.092,2</b>	<b>59,6</b>
<b>BRASIL</b>	<b>835,7</b>	<b>1.214,5</b>	<b>45,3</b>	<b>3.634</b>	<b>3.866</b>	<b>6,4</b>	<b>3.037,2</b>	<b>4.695,1</b>	<b>54,6</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 5**  
**ALGODÃO EM PLUMA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>	<b>(10,0)</b>	<b>1.346</b>	<b>1.455</b>	<b>8,1</b>	<b>5,4</b>	<b>5,2</b>	<b>(3,7)</b>
TO	4,0	3,6	(10,0)	1.346	1.455	8,1	5,4	5,2	(3,7)
<b>NORDESTE</b>	<b>288,3</b>	<b>421,6</b>	<b>46,2</b>	<b>1.504</b>	<b>1.481</b>	<b>(1,5)</b>	<b>433,5</b>	<b>624,3</b>	<b>44,0</b>
MA	11,3	17,6	55,6	1.486	1.509	1,5	16,8	26,6	58,3
PI	5,9	15,5	161,9	1.363	1.481	8,7	8,0	23,0	187,5
CE	2,7	2,7	-	263	261	(0,8)	0,7	0,7	-
RN	3,0	3,0	-	175	272	55,4	0,5	0,8	60,0
PB	0,5	0,5	-	64	287	348,4	-	0,1	-
PE	2,5	2,5	-	210	266	26,7	0,5	0,7	40,0
AL	1,6	1,6	-	105	126	20,0	0,2	0,2	-
BA	260,8	378,2	45,0	1.560	1.513	(3,0)	406,8	572,2	40,7
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>523,4</b>	<b>746,8</b>	<b>42,7</b>	<b>1.389</b>	<b>1.531</b>	<b>10,2</b>	<b>726,7</b>	<b>1.143,5</b>	<b>57,4</b>
MT	428,1	614,8	43,6	1.363	1.521	11,6	583,5	935,1	60,3
MS	38,6	56,0	45,0	1.445	1.526	5,6	55,8	85,4	53,0
GO	56,7	76,0	34,0	1.542	1.618	4,9	87,4	123,0	40,7
<b>SUDESTE</b>	<b>19,9</b>	<b>41,7</b>	<b>109,5</b>	<b>1.424</b>	<b>1.468</b>	<b>3,1</b>	<b>28,4</b>	<b>61,2</b>	<b>115,5</b>
MG	15,0	25,5	70,0	1.458	1.487	2,0	21,9	37,9	73,1
SP	4,9	16,2	230,0	1.318	1.439	9,2	6,5	23,3	258,5
<b>SUL</b>	<b>0,1</b>	<b>0,8</b>	<b>700,0</b>	<b>779</b>	<b>958</b>	<b>23,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,8</b>	<b>700,0</b>
PR	0,1	0,8	700,0	779	958	23,0	0,1	0,8	700,0
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>292,3</b>	<b>425,2</b>	<b>45,5</b>	<b>1.502</b>	<b>1.481</b>	<b>(1,4)</b>	<b>438,9</b>	<b>629,5</b>	<b>43,4</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>543,4</b>	<b>789,3</b>	<b>45,3</b>	<b>1.390</b>	<b>1.527</b>	<b>9,9</b>	<b>755,2</b>	<b>1.205,5</b>	<b>59,6</b>
<b>BRASIL</b>	<b>835,7</b>	<b>1.214,5</b>	<b>45,3</b>	<b>1.429</b>	<b>1.511</b>	<b>5,7</b>	<b>1.194,1</b>	<b>1.835,0</b>	<b>53,7</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 6**  
**CAROÇO DE ALGODÃO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORTE</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>	<b>(10,0)</b>	<b>2.105</b>	<b>2.275</b>	<b>8,1</b>	<b>8,4</b>	<b>8,2</b>	<b>(2,4)</b>
TO	4,0	3,6	(10,0)	2.105	2.275	8,1	8,4	8,2	(2,4)
<b>NORDESTE</b>	<b>288,3</b>	<b>421,6</b>	<b>46,2</b>	<b>2.263</b>	<b>2.289</b>	<b>1,1</b>	<b>652,7</b>	<b>965,2</b>	<b>47,9</b>
MA	11,3	17,6	55,6	2.324	2.361	1,6	26,3	41,5	57,8
PI	5,9	15,5	161,9	2.087	2.269	8,7	12,4	35,1	183,1
CE	2,7	2,7	-	488	484	(0,8)	1,3	1,3	-
RN	3,0	3,0	-	325	504	55,1	1,0	1,5	50,0
PB	0,5	0,5	-	119	533	347,9	0,1	0,3	200,0
PE	2,5	2,5	-	390	494	26,7	1,0	1,2	20,0
AL	1,6	1,6	-	195	234	20,0	0,3	0,4	33,3
BA	260,8	378,2	45,0	2.340	2.337	(0,1)	610,3	883,9	44,8
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>523,4</b>	<b>746,8</b>	<b>42,7</b>	<b>2.174</b>	<b>2.397</b>	<b>10,3</b>	<b>1.137,9</b>	<b>1.790,2</b>	<b>57,3</b>
MT	428,1	614,8	43,6	2.132	2.379	11,6	912,7	1.462,6	60,2
MS	38,6	56,0	45,0	2.260	2.386	5,6	87,2	133,7	53,3
GO	56,7	76,0	34,0	2.433	2.552	4,9	138,0	193,9	40,5
<b>SUDESTE</b>	<b>19,9</b>	<b>41,7</b>	<b>109,5</b>	<b>2.213</b>	<b>2.285</b>	<b>3,3</b>	<b>44,0</b>	<b>95,3</b>	<b>116,6</b>
MG	15,0	25,5	70,0	2.262	2.306	1,9	33,9	58,8	73,5
SP	4,9	16,2	230,0	2.062	2.251	9,2	10,1	36,5	261,4
<b>SUL</b>	<b>0,1</b>	<b>0,8</b>	<b>700,0</b>	<b>1.272</b>	<b>1.562</b>	<b>22,8</b>	<b>0,1</b>	<b>1,2</b>	<b>1.100,0</b>
PR	0,1	0,8	700,0	1.272	1.562	22,8	0,1	1,2	1.100,0
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>292,3</b>	<b>425,2</b>	<b>45,5</b>	<b>2.261</b>	<b>2.289</b>	<b>1,2</b>	<b>661,1</b>	<b>973,4</b>	<b>47,2</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>543,4</b>	<b>789,3</b>	<b>45,3</b>	<b>2.175</b>	<b>2.390</b>	<b>9,9</b>	<b>1.182,0</b>	<b>1.886,7</b>	<b>59,6</b>
<b>BRASIL</b>	<b>835,7</b>	<b>1.214,5</b>	<b>45,3</b>	<b>2.205</b>	<b>2.355</b>	<b>6,8</b>	<b>1.843,1</b>	<b>2.860,1</b>	<b>55,2</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 7**  
**AMENDOIM 1ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>SUDESTE</b>	<b>55,0</b>	<b>57,2</b>	<b>4,0</b>	<b>3.154</b>	<b>3.407</b>	<b>8,0</b>	<b>173,4</b>	<b>194,9</b>	<b>12,4</b>
MG	3,2	3,3	3,1	2.969	2.909	(2,0)	9,5	9,6	1,1
SP	51,8	53,9	4,0	3.165	3.438	8,6	163,9	185,3	13,1
<b>SUL</b>	<b>8,6</b>	<b>7,6</b>	<b>(11,6)</b>	<b>2.148</b>	<b>2.077</b>	<b>(3,3)</b>	<b>18,5</b>	<b>15,8</b>	<b>(14,6)</b>
PR	4,5	3,5	(22,2)	2.661	2.600	(2,3)	12,0	9,1	(24,2)
RS	4,1	4,1	-	1.584	1.630	2,9	6,5	6,7	3,1
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>63,6</b>	<b>64,8</b>	<b>1,9</b>	<b>3.018</b>	<b>3.251</b>	<b>7,7</b>	<b>191,9</b>	<b>210,7</b>	<b>9,8</b>
<b>BRASIL</b>	<b>63,6</b>	<b>64,8</b>	<b>1,9</b>	<b>3.018</b>	<b>3.251</b>	<b>7,7</b>	<b>191,9</b>	<b>210,7</b>	<b>9,8</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 8**  
**AMENDOIM 2ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>-</b>	<b>3.075</b>	<b>3.000</b>	<b>(2,4)</b>	<b>9,2</b>	<b>9,0</b>	<b>(2,2)</b>
TO	3,0	3,0	-	3.075	3.000	(2,4)	9,2	9,0	(2,2)
<b>NORDESTE</b>	<b>10,8</b>	<b>10,9</b>	<b>0,9</b>	<b>975</b>	<b>1.113</b>	<b>14,2</b>	<b>10,5</b>	<b>12,1</b>	<b>15,2</b>
CE	1,0	1,0	-	389	1.390	257,3	0,4	1,4	250,0
PB	0,4	0,4	-	282	1.110	293,6	0,1	0,4	300,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,9	1,3	1.040	1.060	1,9	8,1	8,4	3,7
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>-</b>	<b>2.432</b>	<b>2.340</b>	<b>(3,8)</b>	<b>7,8</b>	<b>7,5</b>	<b>(3,8)</b>
MT	3,2	3,2	-	2.432	2.340	(3,8)	7,8	7,5	(3,8)
<b>SUDESTE</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>-</b>	<b>1.874</b>	<b>1.850</b>	<b>(1,3)</b>	<b>6,6</b>	<b>6,5</b>	<b>(1,5)</b>
SP	3,5	3,5	-	1.874	1.850	(1,3)	6,6	6,5	(1,5)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>13,8</b>	<b>13,9</b>	<b>0,7</b>	<b>1.431</b>	<b>1.520</b>	<b>6,2</b>	<b>19,7</b>	<b>21,1</b>	<b>7,1</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>6,7</b>	<b>6,7</b>	<b>-</b>	<b>2.141</b>	<b>2.084</b>	<b>(2,7)</b>	<b>14,4</b>	<b>14,0</b>	<b>(2,8)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>20,5</b>	<b>20,6</b>	<b>0,5</b>	<b>1.663</b>	<b>1.703</b>	<b>2,4</b>	<b>34,1</b>	<b>35,1</b>	<b>2,9</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 9**  
**AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>-</b>	<b>3.075</b>	<b>3.000</b>	<b>(2,4)</b>	<b>9,2</b>	<b>9,0</b>	<b>(2,2)</b>
TO	3,0	3,0	-	3.075	3.000	(2,4)	9,2	9,0	(2,2)
<b>NORDESTE</b>	<b>10,8</b>	<b>10,9</b>	<b>0,9</b>	<b>975</b>	<b>1.113</b>	<b>14,2</b>	<b>10,5</b>	<b>12,1</b>	<b>15,2</b>
CE	1,0	1,0	-	389	1.390	257,3	0,4	1,4	250,0
PB	0,4	0,4	-	282	1.110	293,6	0,1	0,4	300,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,9	1,3	1.040	1.060	1,9	8,1	8,4	3,7
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>-</b>	<b>2.432</b>	<b>2.340</b>	<b>(3,8)</b>	<b>7,8</b>	<b>7,5</b>	<b>(3,8)</b>
MT	3,2	3,2	-	2.432	2.340	(3,8)	7,8	7,5	(3,8)
<b>SUDESTE</b>	<b>58,5</b>	<b>60,7</b>	<b>3,8</b>	<b>3.077</b>	<b>3.318</b>	<b>7,8</b>	<b>180,0</b>	<b>201,4</b>	<b>11,9</b>
MG	3,2	3,3	3,1	2.969	2.909	(2,0)	9,5	9,6	1,1
SP	55,3	57,4	3,8	3.083	3.341	8,4	170,5	191,8	12,5
<b>SUL</b>	<b>8,6</b>	<b>7,6</b>	<b>(11,6)</b>	<b>2.148</b>	<b>2.077</b>	<b>(3,3)</b>	<b>18,5</b>	<b>15,8</b>	<b>(14,6)</b>
PR	4,5	3,5	(22,2)	2.661	2.600	(2,3)	12,0	9,1	(24,2)
RS	4,1	4,1	-	1.584	1.630	2,9	6,5	6,7	3,1
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>13,8</b>	<b>13,9</b>	<b>0,7</b>	<b>1.431</b>	<b>1.520</b>	<b>6,2</b>	<b>19,7</b>	<b>21,1</b>	<b>7,1</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>70,3</b>	<b>71,5</b>	<b>1,7</b>	<b>2.934</b>	<b>3.142</b>	<b>7,1</b>	<b>206,3</b>	<b>224,7</b>	<b>8,9</b>
<b>BRASIL</b>	<b>84,1</b>	<b>85,4</b>	<b>1,5</b>	<b>2.687</b>	<b>2.878</b>	<b>7,1</b>	<b>226,0</b>	<b>245,8</b>	<b>8,8</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 10**  
**ARROZ**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>387,2</b>	<b>382,9</b>	<b>(1,1)</b>	<b>2.628</b>	<b>2.606</b>	<b>(0,8)</b>	<b>1.017,6</b>	<b>997,9</b>	<b>(1,9)</b>
RR	16,5	15,5	(6,1)	5.277	5.514	4,5	87,1	85,5	(1,8)
RO	69,3	69,6	0,4	2.440	2.418	(0,9)	169,1	168,3	(0,5)
AC	14,5	14,5	-	1.500	1.436	(4,3)	21,8	20,8	(4,6)
AM	4,8	4,8	-	2.146	1.760	9,5	10,3	8,4	(18,4)
AP	3,9	3,9	-	1.156	1.042	(9,9)	4,5	4,1	(8,9)
PA	136,0	136,0	-	2.007	1.950	(2,8)	273,0	265,2	(2,9)
TO	142,2	138,6	(2,5)	3.177	3.215	1,2	451,8	445,6	(1,4)
<b>NORDESTE</b>	<b>670,2</b>	<b>661,2</b>	<b>(1,3)</b>	<b>1.226</b>	<b>1.658</b>	<b>35,2</b>	<b>821,6</b>	<b>1.096,1</b>	<b>33,4</b>
MA	470,0	457,8	(2,6)	1.095	1.380	26,0	514,7	631,8	22,8
PI	134,9	135,4	0,4	840	1.836	118,6	113,3	248,6	119,4
CE	27,7	27,7	-	2.289	2.900	26,7	63,4	80,3	26,7
RN	2,2	2,2	-	3.551	3.550	-	7,8	7,8	-
PB	3,0	3,0	-	198	1.275	543,9	0,6	3,8	533,3
PE	4,7	4,7	-	4.530	5.350	18,1	21,3	25,1	17,8
AL	3,0	3,0	-	6.007	4.860	(19,1)	18,0	14,6	(18,9)
SE	11,6	11,6	-	5.050	4.800	(5,0)	58,6	55,7	(4,9)
BA	13,1	15,8	20,6	1.821	1.800	(1,2)	23,9	28,4	18,8
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>363,8</b>	<b>283,3</b>	<b>(22,1)</b>	<b>2.981</b>	<b>3.094</b>	<b>3,8</b>	<b>1.084,5</b>	<b>876,4</b>	<b>(19,2)</b>
MT	246,9	170,4	(31,0)	3.008	3.017	0,3	742,7	514,1	(30,8)
MS	26,5	29,1	9,7	5.490	5.963	8,6	145,5	173,5	19,2
GO	90,4	83,8	(7,3)	2.172	2.253	3,7	196,3	188,8	(3,8)
<b>SUDESTE</b>	<b>73,2</b>	<b>70,4</b>	<b>(3,8)</b>	<b>2.599</b>	<b>2.671</b>	<b>2,8</b>	<b>190,2</b>	<b>188,1</b>	<b>(1,1)</b>
MG	53,2	47,0	(11,7)	2.164	2.238	3,4	115,1	105,2	(8,6)
ES	1,4	1,2	(14,3)	2.661	2.476	(7,0)	3,7	3,0	(18,9)
RJ	2,2	1,9	(13,6)	3.603	3.510	(2,6)	7,9	6,7	(15,2)
SP	16,4	20,3	23,5	3.870	3.608	23,7	63,5	73,2	15,3
<b>SUL</b>	<b>1.270,4</b>	<b>1.335,1</b>	<b>5,1</b>	<b>6.728</b>	<b>7.052</b>	<b>4,8</b>	<b>8.547,0</b>	<b>9.414,8</b>	<b>10,2</b>
PR	41,1	41,1	0,1	4.119	4.326	5,0	169,3	177,8	5,0
SC	149,7	150,4	0,5	7.060	7.050	(0,1)	1.056,9	1.060,3	0,3
RS	1.079,6	1.143,6	5,9	6.781	7.150	5,4	7.320,8	8.176,7	11,7
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.057,4</b>	<b>1.044,1</b>	<b>(1,3)</b>	<b>1.739</b>	<b>2.006</b>	<b>15,4</b>	<b>1.839,2</b>	<b>2.094,0</b>	<b>13,9</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1.707,4</b>	<b>1.688,8</b>	<b>(1,1)</b>	<b>5.752</b>	<b>6.205</b>	<b>7,9</b>	<b>9.821,7</b>	<b>10.479,3</b>	<b>6,7</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.764,8</b>	<b>2.732,9</b>	<b>(1,2)</b>	<b>4.218</b>	<b>4.601</b>	<b>9,1</b>	<b>11.660,9</b>	<b>12.573,3</b>	<b>7,8</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 11**  
**FEIJÃO 1ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORTE</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>	<b>-</b>	<b>625</b>	<b>645</b>	<b>3,2</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>
TO	5,0	5,0	-	625	645	3,2	3,1	3,2	3,2
<b>NORDESTE</b>	<b>532,4</b>	<b>522,9</b>	<b>(1,8)</b>	<b>331</b>	<b>370</b>	<b>11,8</b>	<b>176,2</b>	<b>193,4</b>	<b>9,8</b>
MA	41,8	41,8	-	140	390	178,6	5,9	16,3	176,3
PI	206,2	206,9	0,3	143	273	90,9	29,5	56,5	91,5
BA	284,4	274,2	(3,6)	495	440	(11,1)	140,8	120,6	(14,3)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>79,1</b>	<b>89,2</b>	<b>12,8</b>	<b>2.178</b>	<b>2.107</b>	<b>(3,3)</b>	<b>172,3</b>	<b>188,0</b>	<b>9,1</b>
MT	14,9	15,5	4,2	1.493	1.510	1,1	22,2	23,4	5,4
MS	4,1	3,8	(8,5)	1.500	1.475	(1,7)	6,2	5,6	(9,7)
GO	49,6	59,4	19,8	2.319	2.267	(2,2)	115,0	134,7	17,1
DF	10,5	10,5		2.749	2.310	(16,0)	28,9	24,3	(15,9)
<b>SUDESTE</b>	<b>314,4</b>	<b>290,4</b>	<b>(7,6)</b>	<b>1.318</b>	<b>1.333</b>	<b>1,1</b>	<b>414,3</b>	<b>387,4</b>	<b>(6,5)</b>
MG	189,4	194,7	2,8	1.128	1.231	9,1	213,6	239,7	12,2
ES	6,7	7,0	4,5	711	765	7,6	4,8	5,4	12,5
RJ	1,6	1,6	-	919	910	(1,0)	1,5	1,5	-
SP	116,7	87,1	(25,4)	1.666	1.616	(3,0)	194,4	140,8	(27,6)
<b>SUL</b>	<b>479,2</b>	<b>486,0</b>	<b>1,4</b>	<b>1.455</b>	<b>1.569</b>	<b>7,8</b>	<b>697,2</b>	<b>762,7</b>	<b>9,4</b>
PR	321,6	325,8	1,3	1.521	1.630	7,2	489,2	531,1	8,6
SC	77,5	84,5	9,0	1.615	1.710	5,9	125,2	144,5	15,4
RS	80,1	75,7	(5,5)	1.034	1.150	11,2	82,8	87,1	5,2
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>537,4</b>	<b>527,9</b>	<b>(1,8)</b>	<b>334</b>	<b>373</b>	<b>11,7</b>	<b>179,3</b>	<b>196,6</b>	<b>9,6</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>872,7</b>	<b>865,6</b>	<b>(0,8)</b>	<b>1.471</b>	<b>1.545</b>	<b>5,0</b>	<b>1.283,8</b>	<b>1.338,1</b>	<b>4,2</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.410,1</b>	<b>1.393,5</b>	<b>(1,2)</b>	<b>1.037</b>	<b>1.101</b>	<b>6,2</b>	<b>1.463,1</b>	<b>1.534,7</b>	<b>4,9</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.



Quadro 12  
**FEIJÃO 2ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>138,0</b>	<b>138,0</b>	<b>-</b>	<b>571</b>	<b>792</b>	<b>38,7</b>	<b>78,7</b>	<b>109,4</b>	<b>39,0</b>
RR	3,0	3,0	-	667	665	(0,3)	2,0	2,0	-
RO	58,2	58,2	-	236	691	192,8	13,7	40,2	193,4
AC	10,2	10,2	-	571	570	(0,2)	5,8	5,8	-
AM	3,0	3,0	-	900	900	-	2,7	2,7	-
AP	1,9	1,9	-	832	765	(8,1)	1,6	1,5	(6,3)
PA	40,0	40,0	-	700	800	14,3	28,0	32,0	14,3
TO	21,7	21,7	-	1.149	1.160	1,0	24,9	25,2	1,2
<b>NORDESTE</b>	<b>743,7</b>	<b>743,7</b>	<b>-</b>	<b>192</b>	<b>351</b>	<b>82,8</b>	<b>143,2</b>	<b>260,8</b>	<b>82,1</b>
MA	43,2	43,2	-	512	510	(0,4)	22,1	22,0	(0,5)
PI	7,6	7,6	-	613	656	7,0	4,7	5,0	6,4
CE	445,4	445,4	-	159	330	107,5	70,8	147,0	107,6
RN	31,8	31,8	-	252	400	58,7	8,0	12,7	58,8
PB	73,0	73,0	-	50	410	720,0	3,7	29,9	708,1
PE	142,7	142,7	-	238	310	30,5	33,9	44,2	30,4
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>109,6</b>	<b>109,6</b>	<b>-</b>	<b>1.326</b>	<b>1.255</b>	<b>(5,4)</b>	<b>145,3</b>	<b>137,6</b>	<b>(5,3)</b>
MT	71,7	71,7	-	1.022	1.150	12,5	73,3	82,5	12,6
MS	19,2	19,2	-	1.450	1.120	(22,8)	27,8	21,5	(22,7)
GO	18,4	18,4	-	2.375	1.800	(24,2)	43,7	33,1	(24,3)
DF	0,3	0,3	-	1.582	1.540	(2,7)	0,5	0,5	-
<b>SUDESTE</b>	<b>202,5</b>	<b>202,5</b>	<b>-</b>	<b>1.399</b>	<b>1.318</b>	<b>(5,8)</b>	<b>283,3</b>	<b>266,9</b>	<b>(5,8)</b>
MG	155,0	155,0	-	1.381	1.340	(3,0)	214,1	207,7	(3,0)
ES	15,0	15,0	-	1.375	870	(36,7)	20,6	13,1	(36,4)
RJ	3,0	3,0	-	982	895	(8,9)	2,9	2,7	(6,9)
SP	29,5	29,5	-	1.550	1.470	(5,2)	45,7	43,4	(5,0)
<b>SUL</b>	<b>251,1</b>	<b>251,1</b>	<b>-</b>	<b>1.482</b>	<b>1.456</b>	<b>(1,8)</b>	<b>372,3</b>	<b>365,6</b>	<b>(1,8)</b>
PR	191,8	191,8	-	1.550	1.530	(1,3)	297,3	293,5	(1,3)
SC	32,7	32,7	-	1.300	1.320	1,5	42,5	43,2	1,6
RS	26,6	26,6	-	1.220	1.088	(10,8)	32,5	28,9	(11,1)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>881,7</b>	<b>881,7</b>	<b>-</b>	<b>252</b>	<b>420</b>	<b>66,7</b>	<b>221,9</b>	<b>370,2</b>	<b>66,8</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>563,2</b>	<b>563,2</b>	<b>-</b>	<b>1.422</b>	<b>1.367</b>	<b>(3,9)</b>	<b>800,9</b>	<b>770,1</b>	<b>(3,8)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.444,9</b>	<b>1.444,9</b>	<b>-</b>	<b>708</b>	<b>789</b>	<b>11,4</b>	<b>1.022,8</b>	<b>1.140,3</b>	<b>11,5</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 13**  
**FEIJÃO 3ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>567,5</b>	<b>567,5</b>	-	<b>667</b>	<b>592</b>	<b>(11,2)</b>	<b>378,8</b>	<b>336,1</b>	<b>(11,3)</b>
CE	12,8	12,8	-	1.067	1.050	(1,6)	13,7	13,4	(2,2)
PE	121,9	121,9	-	448	485	8,3	54,6	59,1	8,2
AL	62,6	62,6	-	540	510	(5,6)	33,8	31,9	(5,6)
SE	42,6	42,6	-	635	595	(6,3)	27,1	25,3	(6,6)
BA	327,6	327,6	-	762	630	(17,3)	249,6	206,4	(17,3)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>69,0</b>	<b>69,0</b>	-	<b>2.546</b>	<b>2.668</b>	<b>4,8</b>	<b>175,7</b>	<b>184,1</b>	<b>4,8</b>
MT	17,2	17,2	-	1.478	2.105	42,4	25,4	36,2	42,5
MS	0,4	0,4	-	1.274	1.425	11,9	0,5	0,6	20,0
GO	45,0	45,0	-	2.890	2.840	(1,7)	130,1	127,8	(1,8)
DF	6,4	6,4	-	3.077	3.046	(1,0)	19,7	19,5	(1,0)
<b>SUDESTE</b>	<b>109,6</b>	<b>109,6</b>	-	<b>2.504</b>	<b>2.356</b>	<b>(5,9)</b>	<b>274,4</b>	<b>258,2</b>	<b>(5,9)</b>
MG	75,2	75,2	-	2.606	2.450	(6,0)	196,0	184,2	(6,0)
SP	34,4	34,4	-	2.280	2.150	(5,7)	78,4	74,0	(5,6)
<b>SUL</b>	<b>7,7</b>	<b>7,7</b>	-	<b>1.005</b>	<b>920</b>	<b>(8,5)</b>	<b>7,7</b>	<b>7,1</b>	<b>(7,8)</b>
PR	7,7	7,7	-	1.005	920	(8,5)	7,7	7,1	(7,8)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>567,5</b>	<b>567,5</b>	-	<b>667</b>	<b>592</b>	<b>(11,2)</b>	<b>378,8</b>	<b>336,1</b>	<b>(11,3)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>186,3</b>	<b>186,3</b>	-	<b>2.457</b>	<b>2.412</b>	<b>(1,8)</b>	<b>457,8</b>	<b>449,4</b>	<b>(1,8)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>753,8</b>	<b>753,8</b>	-	<b>1.110</b>	<b>1.042</b>	<b>(6,1)</b>	<b>836,6</b>	<b>785,5</b>	<b>(6,1)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 14**  
**FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORTE</b>	<b>143,0</b>	<b>143,0</b>	<b>-</b>	<b>573</b>	<b>787</b>	<b>37,3</b>	<b>81,9</b>	<b>112,6</b>	<b>37,5</b>
RR	3,0	3,0	-	667	665	(0,3)	2,0	2,0	-
RO	58,2	58,2	-	236	691	192,8	13,7	40,2	193,4
AC	10,2	10,2	-	571	570	(0,2)	5,8	5,8	-
AM	3,0	3,0	-	900	900	-	2,7	2,7	-
AP	1,9	1,9	-	832	765	(8,1)	1,6	1,5	(6,3)
PA	40,0	40,0	-	700	800	14,3	28,0	32,0	14,3
TO	26,7	26,7	-	1.051	1.064	1,2	28,1	28,4	1,1
<b>NORDESTE</b>	<b>1.843,6</b>	<b>1.834,1</b>	<b>(0,5)</b>	<b>379</b>	<b>431</b>	<b>13,7</b>	<b>698,1</b>	<b>790,4</b>	<b>13,2</b>
MA	85,0	85,0	-	329	451	37,1	28,0	38,3	36,8
PI	213,8	214,5	0,3	160	287	79,4	34,1	61,5	80,4
CE	458,2	458,2	-	184	350	89,9	84,5	160,4	89,8
RN	31,8	31,8	-	252	400	58,7	8,0	12,7	58,8
PB	73,0	73,0	-	50	410	720,0	3,7	29,9	708,1
PE	264,6	264,6	-	334	391	16,8	88,5	103,4	16,8
AL	62,6	62,6	-	540	510	(5,6)	33,8	31,9	(5,6)
SE	42,6	42,6	-	635	595	(6,3)	27,1	25,3	(6,6)
BA	612,0	601,8	(1,7)	638	543	(14,8)	390,4	327,0	(16,2)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>257,7</b>	<b>267,8</b>	<b>3,9</b>	<b>1.914</b>	<b>1.903</b>	<b>(0,6)</b>	<b>493,2</b>	<b>509,6</b>	<b>3,3</b>
MT	103,8	104,4	0,6	1.165	1.361	16,8	120,9	142,1	17,5
MS	23,7	23,4	(1,3)	1.456	1.183	(18,7)	34,5	27,7	(19,7)
GO	113,0	122,8	8,7	2.556	2.407	(5,8)	288,8	295,6	2,4
DF	17,2	17,2	-	2.851	2.570	(9,8)	49,0	44,2	(9,8)
<b>SUDESTE</b>	<b>626,5</b>	<b>602,5</b>	<b>(3,8)</b>	<b>1.552</b>	<b>1.514</b>	<b>(2,4)</b>	<b>972,1</b>	<b>912,2</b>	<b>(6,2)</b>
MG	419,6	424,9	1,3	1.486	1.487	-	623,7	631,6	1,3
ES	21,7	22,0	1,4	1.170	837	(28,5)	25,4	18,4	(27,6)
RJ	4,6	4,6	-	960	900	(6,2)	4,4	4,1	(6,8)
SP	180,6	151,0	(16,4)	1.764	1.709	(3,1)	318,6	258,1	(19,0)
<b>SUL</b>	<b>738,0</b>	<b>744,8</b>	<b>0,9</b>	<b>1.460</b>	<b>1.524</b>	<b>4,4</b>	<b>1.077,2</b>	<b>1.135,3</b>	<b>5,4</b>
PR	521,1	525,3	0,8	1.524	1.583	3,9	794,2	831,6	4,7
SC	110,2	117,2	6,4	1.522	1.601	5,2	167,7	187,7	11,9
RS	106,7	102,3	(4,1)	1.080	1.134	5,0	115,3	116,0	0,6
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.986,6</b>	<b>1.977,1</b>	<b>(0,5)</b>	<b>393</b>	<b>457</b>	<b>16,3</b>	<b>780,0</b>	<b>903,0</b>	<b>15,8</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1.622,2</b>	<b>1.615,1</b>	<b>(0,4)</b>	<b>1.567</b>	<b>1.583</b>	<b>1,0</b>	<b>2.542,5</b>	<b>2.557,1</b>	<b>0,6</b>
<b>BRASIL</b>	<b>3.608,8</b>	<b>3.592,2</b>	<b>(0,5)</b>	<b>921</b>	<b>963</b>	<b>4,6</b>	<b>3.322,5</b>	<b>3.460,5</b>	<b>4,2</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 15**  
**GIRASSOL**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>1,4</b>	<b>2,0</b>	<b>45,0</b>	<b>640</b>	<b>707</b>	<b>10,5</b>	<b>0,9</b>	<b>1,4</b>	<b>55,6</b>
CE	1,4	1,4	-	640	717	12,0	0,9	1,0	11,1
BA	-	0,6	-	-	684	-	-	0,4	-
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>55,8</b>	<b>55,8</b>	<b>-</b>	<b>1.132</b>	<b>1.473</b>	<b>30,1</b>	<b>63,1</b>	<b>82,2</b>	<b>30,3</b>
MT	40,6	40,6	-	1.028	1.477	43,7	41,7	60,0	43,9
MS	3,8	3,8	-	1.450	1.165	(19,7)	5,5	4,4	(20,0)
GO	11,4	11,4	-	1.395	1.560	11,8	15,9	17,8	11,9
<b>SUL</b>	<b>13,8</b>	<b>9,8</b>	<b>(29,0)</b>	<b>1.208</b>	<b>1.494</b>	<b>23,7</b>	<b>16,6</b>	<b>14,7</b>	<b>(11,4)</b>
PR	0,7	0,7	-	1.318	1.382	4,9	0,9	1,0	11,1
RS	13,1	9,1	(30,5)	1.202	1.503	25,0	15,7	13,7	(12,7)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1,4</b>	<b>2,0</b>	<b>45,0</b>	<b>640</b>	<b>707</b>	<b>10,5</b>	<b>0,9</b>	<b>1,4</b>	<b>55,6</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>69,6</b>	<b>65,6</b>	<b>(5,7)</b>	<b>1.147</b>	<b>1.476</b>	<b>28,7</b>	<b>79,7</b>	<b>96,9</b>	<b>21,6</b>
<b>BRASIL</b>	<b>71,0</b>	<b>67,6</b>	<b>(4,7)</b>	<b>1.137</b>	<b>1.453</b>	<b>27,8</b>	<b>80,6</b>	<b>98,3</b>	<b>22,0</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 16**  
**MAMONA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>146,8</b>	<b>184,7</b>	<b>25,8</b>	<b>601</b>	<b>797</b>	<b>32,6</b>	<b>88,3</b>	<b>147,2</b>	<b>66,7</b>
PI	2,9	2,9	-	608	665	9,4	1,8	1,9	5,6
CE	30,5	30,5	-	196	790	303,1	6,0	24,1	301,7
PE	8,3	8,3	-	444	650	46,4	3,7	5,4	45,9
BA	105,1	143,0	36,1	730	810	10,9	76,8	115,8	50,8
<b>SUDESTE</b>	<b>9,0</b>	<b>8,2</b>	<b>(8,9)</b>	<b>1.111</b>	<b>1.293</b>	<b>16,4</b>	<b>10,0</b>	<b>10,6</b>	<b>6,0</b>
MG	8,5	7,5	(11,8)	1.059	1.227	15,9	9,0	9,2	2,2
SP	0,5	0,7	33,3	1.998	1.998	-	1,0	1,4	40,0
<b>SUL</b>	<b>1,9</b>	<b>2,0</b>	<b>5,3</b>	<b>1.200</b>	<b>1.600</b>	<b>33,3</b>	<b>2,3</b>	<b>3,2</b>	<b>39,1</b>
PR	1,9	2,0	5,3	1.200	1.600	33,3	2,3	3,2	39,1
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>146,8</b>	<b>184,7</b>	<b>25,8</b>	<b>601</b>	<b>797</b>	<b>32,6</b>	<b>88,3</b>	<b>147,2</b>	<b>66,7</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>10,9</b>	<b>10,2</b>	<b>(6,4)</b>	<b>1.127</b>	<b>1.353</b>	<b>20,1</b>	<b>12,3</b>	<b>13,8</b>	<b>12,2</b>
<b>BRASIL</b>	<b>157,7</b>	<b>194,9</b>	<b>23,6</b>	<b>637</b>	<b>826</b>	<b>29,7</b>	<b>100,6</b>	<b>161,0</b>	<b>60,0</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 17**  
**MILHO 1ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>441,4</b>	<b>441,5</b>	<b>-</b>	<b>2.477</b>	<b>2.398</b>	<b>(3,2)</b>	<b>1.093,6</b>	<b>1.058,6</b>	<b>(3,2)</b>
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.990	1,1	12,8	12,9	0,8
RO	104,8	104,9	0,1	2.049	2.054	0,2	214,7	215,5	0,4
AC	29,0	29,0	-	1.992	1.822	(8,5)	57,8	52,8	(8,7)
AM	12,8	12,8	-	2.490	2.500	0,4	31,9	32,0	0,3
AP	3,6	3,6	-	903	860	(4,8)	3,3	3,1	(6,1)
PA	217,8	217,8	-	2.482	2.370	(4,5)	540,6	516,2	(4,5)
TO	66,9	66,9	-	3.476	3.380	(2,8)	232,5	226,1	(2,8)
<b>NORDESTE</b>	<b>2.293,7</b>	<b>2.296,7</b>	<b>0,1</b>	<b>1.577</b>	<b>1.707</b>	<b>8,2</b>	<b>3.616,1</b>	<b>3.920,1</b>	<b>8,4</b>
MA	382,4	382,4	-	1.470	1.400	(4,8)	562,1	535,4	(4,8)
PI	309,9	312,4	0,8	1.141	1.512	32,5	353,6	472,3	33,6
CE	535,6	535,6	-	327	1.120	242,5	175,1	599,9	242,6
RN	37,0	37,0	-	248	635	156,0	9,2	23,5	155,4
PB	69,6	69,6	-	91	762	737,4	6,3	53,0	741,3
PE	272,5	272,5	-	461	640	38,8	125,6	174,4	38,9
AL	58,0	58,0	-	720	655	(9,0)	41,8	38,0	(9,1)
SE	176,8	176,8	-	4.088	3.820	(6,6)	722,8	675,4	(6,6)
BA	451,9	452,4	0,1	3.584	2.980	(16,9)	1.619,6	1.348,2	(16,8)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>546,0</b>	<b>504,7</b>	<b>(7,6)</b>	<b>6.646</b>	<b>6.511</b>	<b>(2,0)</b>	<b>3.628,6</b>	<b>3.286,4</b>	<b>(9,4)</b>
MT	85,2	57,9	(32,0)	4.800	6.079	26,6	409,0	352,0	(13,9)
MS	57,5	45,0	(21,8)	6.535	6.711	2,7	375,8	302,0	(19,6)
GO	377,6	376,1	(0,4)	7.000	6.500	(7,1)	2.643,2	2.444,7	(7,5)
DF	25,7	25,7	-	7.805	7.302	(6,4)	200,6	187,7	(6,4)
<b>SUDESTE</b>	<b>1.804,3</b>	<b>1.759,2</b>	<b>(2,5)</b>	<b>5.255</b>	<b>5.310</b>	<b>1,0</b>	<b>9.481,9</b>	<b>9.341,5</b>	<b>(1,5)</b>
MG	1.164,9	1.150,9	(1,2)	5.082	5.202	2,4	5.920,0	5.987,0	1,1
ES	34,5	34,5	-	2.151	2.510	16,7	74,2	86,6	16,7
RJ	7,0	7,0	-	2.507	2.470	(1,5)	17,5	17,3	(1,1)
SP	597,9	566,8	(5,2)	5.804	5.735	(1,2)	3.470,2	3.250,6	(6,3)
<b>SUL</b>	<b>2.638,6</b>	<b>2.438,1</b>	<b>(7,6)</b>	<b>6.162</b>	<b>5.636</b>	<b>(8,5)</b>	<b>16.259,0</b>	<b>13.740,9</b>	<b>(15,5)</b>
PR	894,1	736,9	(17,6)	7.680	7.322	(4,7)	6.866,7	5.395,6	(21,4)
SC	593,5	557,9	(6,0)	6.400	6.085	(4,9)	3.798,4	3.394,8	(10,6)
RS	1.151,0	1.143,3	(0,7)	4.860	4.330	(10,9)	5.593,9	4.950,5	(11,5)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>2.735,1</b>	<b>2.738,2</b>	<b>0,1</b>	<b>1.722</b>	<b>1.818</b>	<b>5,6</b>	<b>4.709,7</b>	<b>4.978,7</b>	<b>5,7</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>4.988,9</b>	<b>4.702,0</b>	<b>(5,8)</b>	<b>5.887</b>	<b>5.608</b>	<b>(4,7)</b>	<b>29.369,5</b>	<b>26.368,8</b>	<b>(10,2)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>7.724,0</b>	<b>7.440,2</b>	<b>(3,7)</b>	<b>4.412</b>	<b>4.213</b>	<b>(4,5)</b>	<b>34.079,2</b>	<b>31.347,5</b>	<b>(8,0)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 18**  
**MILHO 2ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>72,6</b>	<b>72,6</b>	<b>-</b>	<b>2.656</b>	<b>3.252</b>	<b>22,4</b>	<b>192,8</b>	<b>236,1</b>	<b>22,5</b>
RO	61,8	61,8	-	2.580	3.212	24,5	159,4	198,5	24,5
TO	10,8	10,8	-	3.091	3.480	12,6	33,4	37,6	12,6
<b>NORDESTE</b>	<b>328,0</b>	<b>328,0</b>	<b>-</b>	<b>1.852</b>	<b>1.595</b>	<b>(13,9)</b>	<b>607,5</b>	<b>523,2</b>	<b>(13,9)</b>
BA	328,0	328,0	-	1.852	1.595	(13,9)	607,5	523,2	(13,9)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3.177,3</b>	<b>3.177,3</b>	<b>-</b>	<b>4.179</b>	<b>4.280</b>	<b>2,4</b>	<b>13.278,2</b>	<b>13.597,8</b>	<b>2,4</b>
MT	1.904,9	1.904,9	-	4.047	4.530	11,9	7.709,1	8.629,2	11,9
MS	830,0	830,0	-	4.050	3.460	(14,6)	3.361,5	2.871,8	(14,6)
GO	434,9	434,9	-	4.950	4.730	(4,4)	2.152,8	2.057,1	(4,4)
DF	7,5	7,5	-	7.304	5.290	(27,6)	54,8	39,7	(27,6)
<b>SUDESTE</b>	<b>309,0</b>	<b>309,0</b>	<b>-</b>	<b>3.993</b>	<b>3.754</b>	<b>(6,0)</b>	<b>1.233,7</b>	<b>1.160,1</b>	<b>(6,0)</b>
MG	27,4	27,4	-	5.971	5.700	(4,5)	163,6	156,2	(4,5)
SP	281,6	281,6	-	3.800	3.565	(6,2)	1.070,1	1.003,9	(6,2)
<b>SUL</b>	<b>1.356,0</b>	<b>1.356,0</b>	<b>-</b>	<b>4.850</b>	<b>4.200</b>	<b>(13,4)</b>	<b>6.576,6</b>	<b>5.695,2</b>	<b>(13,4)</b>
PR	1.356,0	1.356,0	-	4.850	4.200	(13,4)	6.576,6	5.695,2	(13,4)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>400,6</b>	<b>400,6</b>	<b>-</b>	<b>1.998</b>	<b>1.895</b>	<b>(5,2)</b>	<b>800,3</b>	<b>759,3</b>	<b>(5,1)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>4.842,3</b>	<b>4.842,3</b>	<b>-</b>	<b>4.355</b>	<b>4.224</b>	<b>(3,0)</b>	<b>21.088,5</b>	<b>20.453,1</b>	<b>(3,0)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>5.242,9</b>	<b>5.242,9</b>	<b>-</b>	<b>4.175</b>	<b>4.046</b>	<b>(3,1)</b>	<b>21.888,8</b>	<b>21.212,4</b>	<b>(3,1)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

Quadro 19  
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORTE</b>	<b>514,0</b>	<b>514,1</b>	<b>-</b>	<b>2.503</b>	<b>2.518</b>	<b>0,6</b>	<b>1.286,5</b>	<b>1.294,7</b>	<b>0,6</b>
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.990	1,1	12,8	12,9	0,8
RO	166,6	166,7	0,1	2.246	2.483	10,6	374,2	414,0	10,6
AC	29,0	29,0	-	1.992	1.822	(8,5)	57,8	52,8	(8,7)
AM	12,8	12,8	-	2.490	2.500	0,4	31,9	32,0	0,3
AP	3,6	3,6	-	903	860	(4,8)	3,3	3,1	(6,1)
PA	217,8	217,8	-	2.482	2.370	(4,5)	540,6	516,2	(4,5)
TO	77,7	77,7	-	3.422	3.394	(0,8)	265,9	263,7	(0,8)
<b>NORDESTE</b>	<b>2.621,7</b>	<b>2.624,7</b>	<b>0,1</b>	<b>1.611</b>	<b>1.693</b>	<b>5,1</b>	<b>4.223,6</b>	<b>4.443,2</b>	<b>5,2</b>
MA	382,4	382,4	-	1.470	1.400	(4,8)	562,1	535,4	(4,8)
PI	309,9	312,4	0,8	1.141	1.512	32,5	353,6	472,3	33,6
CE	535,6	535,6	-	327	1.120	242,5	175,1	599,9	242,6
RN	37,0	37,0	-	248	635	156,0	9,2	23,5	155,4
PB	69,6	69,6	-	91	762	737,4	6,3	53,0	741,3
PE	272,5	272,5	(25,0)	461	640	38,8	125,6	174,4	38,9
AL	58,0	58,0	-	720	655	(9,0)	41,8	38,0	(9,1)
SE	176,8	176,8	-	4.088	3.820	(6,6)	722,8	675,4	(6,6)
BA	779,9	780,4	0,1	2.856	2.398	(16,0)	2.227,1	1.871,3	(16,0)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3.723,3</b>	<b>3.682,0</b>	<b>(1,1)</b>	<b>4.541</b>	<b>4.586</b>	<b>1,0</b>	<b>16.906,8</b>	<b>16.884,0</b>	<b>(0,1)</b>
MT	1.990,1	1.962,8	(1,4)	4.079	4.576	12,2	8.118,1	8.981,2	10,6
MS	887,5	875,0	(1,4)	4.211	3.627	(13,9)	3.737,3	3.173,8	(15,1)
GO	812,5	811,0	(0,2)	5.903	5.551	(6,0)	4.796,0	4.501,7	(6,1)
DF	33,2	33,2	-	7.692	6.847	(11,0)	255,4	227,3	(11,0)
<b>SUDESTE</b>	<b>2.113,3</b>	<b>2.068,2</b>	<b>(2,1)</b>	<b>5.071</b>	<b>5.078</b>	<b>0,1</b>	<b>10.715,6</b>	<b>10.501,6</b>	<b>(2,0)</b>
MG	1.192,3	1.178,3	(1,2)	5.102	5.214	2,2	6.083,6	6.143,2	1,0
ES	34,5	34,5	-	2.151	2.510	16,7	74,2	86,6	16,7
RJ	7,0	7,0	-	2.507	2.470	(1,5)	17,5	17,3	(1,1)
SP	879,5	848,4	(3,5)	5.162	5.015	(2,9)	4.540,3	4.254,5	(6,3)
<b>SUL</b>	<b>3.994,6</b>	<b>3.794,1</b>	<b>(5,0)</b>	<b>5.717</b>	<b>5.123</b>	<b>(10,4)</b>	<b>22.835,6</b>	<b>19.436,1</b>	<b>(14,9)</b>
PR	2.250,1	2.092,9	(7,0)	5.975	5.299	(11,3)	13.443,3	11.090,8	(17,5)
SC	593,5	557,9	(6,0)	6.400	6.085	(4,9)	3.798,4	3.394,8	(10,6)
RS	1.151,0	1.143,3	(0,7)	4.860	4.330	(10,9)	5.593,9	4.950,5	(11,5)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>3.135,7</b>	<b>3.138,8</b>	<b>0,1</b>	<b>1.757</b>	<b>1.828</b>	<b>4,0</b>	<b>5.510,1</b>	<b>5.737,9</b>	<b>4,1</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>9.831,2</b>	<b>9.544,3</b>	<b>(2,9)</b>	<b>5.132</b>	<b>4.906</b>	<b>(4,4)</b>	<b>50.458,0</b>	<b>46.821,7</b>	<b>(7,2)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>12.966,9</b>	<b>12.683,1</b>	<b>(2,2)</b>	<b>4.316</b>	<b>4.144</b>	<b>(4,0)</b>	<b>55.968,1</b>	<b>52.559,6</b>	<b>(6,1)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 20**  
**SOJA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**2º e 3º LEVANTAMENTOS - 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	2º Lev. (pto. médio)	3º Lev. (b)	VAR. % (b/a)	2º Lev. (c)	3º Lev. (d)	VAR. % (d/c)	2º Lev. (pto. médio)	3º Lev. (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>574,9</b>	<b>602,7</b>	<b>4,8</b>	<b>2.943</b>	<b>2.910</b>	<b>(1,1)</b>	<b>1.691,7</b>	<b>1.753,7</b>	<b>3,7</b>
RR	1,4	1,4	-	2.800	2.890	3,2	3,9	4,0	2,6
RO	122,3	135,5	10,8	3.142	3.170	0,9	384,3	429,5	11,8
PA	86,9	86,9	-	2.675	2.875	7,5	232,5	249,8	7,4
TO	364,3	378,9	4,0	2.940	2.825	(3,9)	1.071,0	1.070,4	(0,1)
<b>NORDESTE</b>	<b>1.861,7</b>	<b>1.927,9</b>	<b>3,6</b>	<b>2.852</b>	<b>2.978</b>	<b>4,4</b>	<b>5.309,5</b>	<b>5.741,5</b>	<b>8,1</b>
MA	502,1	527,2	5,0	2.650	2.920	10,2	1.330,6	1.539,4	15,7
PI	343,1	377,1	9,9	2.531	3.000	18,5	868,4	1.131,3	30,3
BA	1.016,5	1.023,6	0,7	3.060	3.000	(2,0)	3.110,5	3.070,8	(1,3)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>10.539,2</b>	<b>10.782,0</b>	<b>2,3</b>	<b>2.997</b>	<b>3.017</b>	<b>0,7</b>	<b>31.586,7</b>	<b>32.528,7</b>	<b>3,0</b>
MT	6.224,5	6.371,8	2,4	3.015	3.060	1,5	18.766,9	19.497,7	3,9
MS	1.712,2	1.751,6	2,3	3.100	2.955	(4,7)	5.307,8	5.176,0	(2,5)
GO	2.549,5	2.605,6	2,2	2.880	2.950	2,4	7.342,6	7.686,5	4,7
DF	53,0	53,0		3.196	3.180	(0,5)	169,4	168,5	(0,5)
<b>SUDESTE</b>	<b>1.591,2</b>	<b>1.633,6</b>	<b>2,7</b>	<b>2.801</b>	<b>2.909</b>	<b>3,9</b>	<b>4.457,6</b>	<b>4.751,8</b>	<b>6,6</b>
MG	1.019,0	1.027,1	0,8	2.818	2.973	5,5	2.871,5	3.053,6	6,3
SP	572,2	606,5	6,0	2.772	2.800	1,0	1.586,1	1.698,2	7,1
<b>SUL</b>	<b>8.900,9</b>	<b>9.132,5</b>	<b>2,6</b>	<b>2.881</b>	<b>2.603</b>	<b>(9,6)</b>	<b>25.642,7</b>	<b>23.775,1</b>	<b>(7,3)</b>
PR	4.485,1	4.613,4	2,9	3.139	3.007	(4,2)	14.078,7	13.872,5	(1,5)
SC	439,6	463,4	5,4	3.060	2.990	(2,3)	1.345,2	1.385,6	3,0
RS	3.976,2	4.055,7	2,0	2.570	2.100	(18,3)	10.218,8	8.517,0	(16,7)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>2.436,6</b>	<b>2.530,6</b>	<b>3,9</b>	<b>2.873</b>	<b>2.962</b>	<b>3,1</b>	<b>7.001,2</b>	<b>7.495,2</b>	<b>7,1</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>21.031,3</b>	<b>21.548,1</b>	<b>2,5</b>	<b>2.933</b>	<b>2.833</b>	<b>(3,4)</b>	<b>61.687,0</b>	<b>61.055,6</b>	<b>(1,0)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>23.467,9</b>	<b>24.078,7</b>	<b>2,6</b>	<b>2.927</b>	<b>2.847</b>	<b>(2,7)</b>	<b>68.688,2</b>	<b>68.550,8</b>	<b>(0,2)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.



**Quadro 21**  
**SORGO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>21,3</b>	<b>21,3</b>	<b>-</b>	<b>1.980</b>	<b>2.000</b>	<b>1,0</b>	<b>42,2</b>	<b>42,6</b>	<b>0,9</b>
TO	21,3	21,3	-	1.980	2.000	1,0	42,2	42,6	0,9
<b>NORDESTE</b>	<b>107,8</b>	<b>253,5</b>	<b>135,2</b>	<b>1.097</b>	<b>1.691</b>	<b>54,1</b>	<b>118,2</b>	<b>428,8</b>	<b>262,8</b>
PI	0,3	0,2	(32,3)	2.300	367	(84,0)	0,7	0,1	-
CE	2,5	2,5	-	2.013	2.100	4,3	5,0	5,3	6,0
RN	5,3	5,3	-	534	1.840	244,6	2,8	9,8	250,0
PB	0,1	0,1	-	800	800	-	0,1	0,1	-
PE	4,6	4,6	-	643	1.370	113,1	3,0	6,3	110,0
BA	95,0	240,8	153,5	1.123	1.691	50,6	106,6	407,2	282,0
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>397,0</b>	<b>397,2</b>	<b>0,1</b>	<b>2.392</b>	<b>2.487</b>	<b>4,0</b>	<b>949,5</b>	<b>987,8</b>	<b>4,0</b>
MT	81,4	81,4	-	1.781	2.250	2,0	145,0	183,2	26,3
MS	65,3	65,5	0,3	2.627	2.500	(4,8)	171,5	163,8	(4,5)
GO	243,3	243,3	-	2.470	2.525	2,2	601,0	614,3	2,2
DF	7,0	7,0	-	4.576	3.784	(17,3)	32,0	26,5	(17,2)
<b>SUDESTE</b>	<b>149,5</b>	<b>155,5</b>	<b>4,0</b>	<b>3.071</b>	<b>2.853</b>	<b>(7,1)</b>	<b>459,0</b>	<b>443,6</b>	<b>(3,4)</b>
MG	101,3	107,3	5,9	3.009	3.011	0,1	304,8	323,1	6,0
SP	48,2	48,2	-	3.200	2.500	(21,9)	154,2	120,5	(21,9)
<b>SUL</b>	<b>22,2</b>	<b>21,8</b>	<b>(1,8)</b>	<b>2.494</b>	<b>2.615</b>	<b>4,9</b>	<b>55,3</b>	<b>57,0</b>	<b>3,1</b>
PR	1,6	1,6	-	3.770	3.770	-	6,0	6,0	-
RS	20,6	20,2	(1,9)	2.395	2.523	5,3	49,3	51,0	3,4
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>129,1</b>	<b>274,8</b>	<b>112,9</b>	<b>1.242</b>	<b>1.715</b>	<b>38,1</b>	<b>160,4</b>	<b>471,4</b>	<b>193,9</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>568,7</b>	<b>574,5</b>	<b>1,0</b>	<b>2.574</b>	<b>2.591</b>	<b>0,7</b>	<b>1.463,8</b>	<b>1.488,4</b>	<b>1,7</b>
<b>BRASIL</b>	<b>697,8</b>	<b>849,3</b>	<b>21,7</b>	<b>2.328</b>	<b>2.307</b>	<b>(0,9)</b>	<b>1.624,2</b>	<b>1.959,8</b>	<b>20,7</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 22**  
**AVEIA 2010**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4,0</b>	<b>8,3</b>	<b>107,5</b>	<b>1.150</b>	<b>1.205</b>	<b>4,8</b>	<b>4,6</b>	<b>10,0</b>	<b>117,4</b>
MS	4,0	8,3	107,4	1.140	1.200	5,3	4,6	10,0	117,4
<b>SUL</b>	<b>122,4</b>	<b>145,5</b>	<b>18,9</b>	<b>1.957</b>	<b>2.536</b>	<b>29,6</b>	<b>239,5</b>	<b>369,0</b>	<b>54,1</b>
PR	45,4	47,6	4,8	1.872	3.020	61,3	85,0	143,8	69,2
RS	77,0	97,9	27,1	2.006	2.300	14,7	154,5	225,2	45,8
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>126,4</b>	<b>153,8</b>	<b>21,7</b>	<b>1.931</b>	<b>2.464</b>	<b>27,6</b>	<b>244,1</b>	<b>379,0</b>	<b>55,3</b>
<b>BRASIL</b>	<b>126,4</b>	<b>153,8</b>	<b>21,7</b>	<b>1.931</b>	<b>2.464</b>	<b>27,6</b>	<b>244,1</b>	<b>379,0</b>	<b>55,3</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 23**  
**CANOLA 2010**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1,9</b>	<b>3,3</b>	<b>73,7</b>	<b>1.158</b>	<b>1.242</b>	<b>7,3</b>	<b>2,2</b>	<b>4,1</b>	<b>86,4</b>
MS	1,9	3,3	73,7	1.135	1.250	10,1	2,2	4,1	86,4
<b>SUL</b>	<b>29,1</b>	<b>43,0</b>	<b>47,8</b>	<b>1.375</b>	<b>1.526</b>	<b>11,0</b>	<b>40,0</b>	<b>65,6</b>	<b>64,0</b>
PR	6,1	12,6	107,1	1.278	1.572	23,0	7,8	19,8	153,8
SC		0,4	-		1.200	-	-	0,5	-
RS	23,0	30,0	30,4	1.400	1.510	7,9	32,2	45,3	40,7
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>31,0</b>	<b>46,3</b>	<b>49,4</b>	<b>1.361</b>	<b>1.505</b>	<b>10,6</b>	<b>42,2</b>	<b>69,7</b>	<b>65,2</b>
<b>BRASIL</b>	<b>31,0</b>	<b>46,3</b>	<b>49,4</b>	<b>1.361</b>	<b>1.505</b>	<b>10,6</b>	<b>42,2</b>	<b>69,7</b>	<b>65,2</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 24**  
**CENTEIO 2010**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>SUL</b>	<b>3,6</b>	<b>2,4</b>	<b>(33,3)</b>	<b>1.333</b>	<b>1.333</b>	<b>-</b>	<b>4,8</b>	<b>3,2</b>	<b>(33,3)</b>
PR	0,6	0,5	(24,2)	1.781	2.082	16,9	1,1	1,0	(9,1)
RS	3,0	1,9	(36,7)	1.222	1.180	(3,4)	3,7	2,2	(40,5)
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>3,6</b>	<b>2,4</b>	<b>(33,3)</b>	<b>1.333</b>	<b>1.333</b>	<b>-</b>	<b>4,8</b>	<b>3,2</b>	<b>(33,3)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>3,6</b>	<b>2,4</b>	<b>(33,3)</b>	<b>1.333</b>	<b>1.333</b>	<b>-</b>	<b>4,8</b>	<b>3,2</b>	<b>(33,3)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 25**  
**CEVADA 2010**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>SUL</b>	<b>77,5</b>	<b>83,2</b>	<b>7,4</b>	<b>2.599</b>	<b>3.145</b>	<b>21,0</b>	<b>201,4</b>	<b>261,7</b>	<b>29,9</b>
PR	45,0	47,5	5,5	2.782	3.589	29,0	125,2	170,5	36,2
SC	1,2	3,2	167,0	2.837	2.740	(3,4)	3,4	8,8	157,9
RS	31,3	32,5	3,8	2.326	2.537	9,1	72,8	82,5	13,3
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>77,5</b>	<b>83,2</b>	<b>7,4</b>	<b>2.599</b>	<b>3.145</b>	<b>21,0</b>	<b>201,4</b>	<b>261,7</b>	<b>29,9</b>
<b>BRASIL</b>	<b>77,5</b>	<b>83,2</b>	<b>7,4</b>	<b>2.599</b>	<b>3.145</b>	<b>21,0</b>	<b>201,4</b>	<b>261,7</b>	<b>29,9</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 26**  
**TRIGO 2010**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009/10 (a)	Safra 2010/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009/10 (c)	Safra 2010/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009/10 (e)	Safra 2010/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>67,5</b>	<b>55,4</b>	<b>(17,9)</b>	<b>2.545</b>	<b>2.765</b>	<b>8,6</b>	<b>171,8</b>	<b>153,2</b>	<b>(10,8)</b>
MS	42,4	38,6	(9,0)	1.713	1.900	10,9	72,6	73,3	1,0
GO	22,6	15,8	(30,0)	3.764	4.733	25,7	85,1	74,8	(12,1)
DF	2,5	1,0	(59,4)	5.650	5.079	(10,1)	14,1	5,1	(64,0)
<b>SUDESTE</b>	<b>84,1</b>	<b>66,8</b>	<b>(20,6)</b>	<b>2.675</b>	<b>2.943</b>	<b>10,0</b>	<b>225,0</b>	<b>196,6</b>	<b>(12,6)</b>
MG	22,8	22,5	(1,3)	4.303	3.790	(11,9)	98,1	85,3	(13,1)
SP	61,3	44,3	(27,7)	2.070	2.513	21,4	126,9	111,3	(12,3)
<b>SUL</b>	<b>2.276,4</b>	<b>2.024,7</b>	<b>(11,1)</b>	<b>2.034</b>	<b>2.681</b>	<b>31,8</b>	<b>4.629,4</b>	<b>5.428,9</b>	<b>17,3</b>
PR	1.299,6	1.146,6	(11,8)	1.955	2.891	47,9	2.540,7	3.314,8	30,5
SC	117,0	87,9	(24,9)	2.420	2.745	13,4	283,1	241,3	(14,8)
RS	859,8	790,2	(8,1)	2.100	2.370	12,9	1.805,6	1.872,8	3,7
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>2.428,0</b>	<b>2.146,9</b>	<b>(11,6)</b>	<b>2.070</b>	<b>2.692</b>	<b>30,0</b>	<b>5.026,2</b>	<b>5.778,7</b>	<b>15,0</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.428,0</b>	<b>2.146,9</b>	<b>(11,6)</b>	<b>2.070</b>	<b>2.692</b>	<b>30,0</b>	<b>5.026,2</b>	<b>5.778,7</b>	<b>15,0</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

**Quadro 27**  
**TRITICALE 2010**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010 e 2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>SUDESTE</b>	<b>25,5</b>	<b>15,5</b>	<b>(39,2)</b>	<b>2.737</b>	<b>2.460</b>	<b>(10,1)</b>	<b>69,8</b>	<b>38,1</b>	<b>(45,4)</b>
SP	25,5	15,5	(39,2)	2.737	2.460	(10,1)	69,8	38,1	(45,4)
<b>SUL</b>	<b>42,0</b>	<b>34,8</b>	<b>(17,1)</b>	<b>2.436</b>	<b>2.510</b>	<b>3,0</b>	<b>102,3</b>	<b>87,3</b>	<b>(14,6)</b>
PR	34,7	28,4	(18,1)	2.537	2.631	3,7	88,0	74,7	(15,1)
SC	2,4	1,7	(29,2)	2.100	2.209	5,2	5,0	3,8	(24,9)
RS	4,9	4,7	(4,1)	1.903	1.887	(0,8)	9,3	8,9	(4,6)
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>67,5</b>	<b>50,3</b>	<b>(25,5)</b>	<b>2.550</b>	<b>2.495</b>	<b>(2,2)</b>	<b>172,1</b>	<b>125,5</b>	<b>(27,1)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>67,5</b>	<b>50,3</b>	<b>(25,5)</b>	<b>2.550</b>	<b>2.495</b>	<b>(2,2)</b>	<b>172,1</b>	<b>125,5</b>	<b>(27,1)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

## 7 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

**Quadro 28**  
**BRASIL**  
**BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA**

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	1.009,2	532,9	661,1
	2008/09	661,1	1.213,7	14,5	1.889,3	983,6	504,9	400,8
	2009/10	400,8	1.194,1	70,0	1.664,9	1.014,9	487,0	163,0
	2010/11	163,0	1.835,0	200,0	2.198,0	1.058,5	545,0	594,5
ARROZ EM CASCA	2005/06	4.442,1	11.971,7	827,8	17.241,6	12.660,0	452,3	4.129,3
	2006/07	4.129,3	11.315,9	1.069,6	16.514,8	12.800,0	313,1	3.401,7
	2007/08	3.401,7	12.159,6	589,9	16.151,2	13.000,0	789,9	2.361,3
	2008/09	2.361,3	12.702,0	908,0	15.971,3	12.900,0	894,4	2.176,9
	2009/10	2.176,9	11.660,9	1.000,0	14.837,8	12.800,0	600,0	1.437,8
	2010/11	1.437,8	12.573,3	800,0	14.811,1	12.850,0	600,0	1.361,1
FEIJÃO	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.580,0	2,0	230,0
	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	170,0	3.810,2	3.450,0	4,5	355,7
	2010/11	355,7	3.460,5	100,0	3.916,2	3.500,0	4,0	412,2
MILHO	2005/06	3.135,4	42.514,9	956,0	46.606,3	39.829,7	3.938,0	2.838,6
	2006/07	2.838,6	51.369,9	1.095,5	55.304,0	41.829,8	10.933,5	2.540,7
	2007/08	2.540,7	58.652,3	808,0	62.001,0	44.288,2	6.400,0	11.312,8
	2008/09	11.312,8	51.003,8	1.132,9	63.449,5	44.279,1	7.765,4	11.405,0
	2009/10	11.405,0	55.968,1	500,0	67.873,1	46.200,0	10.500,0	11.173,1
	2010/11	11.173,1	52.559,6	400,0	64.132,7	46.500,0	8.000,0	9.632,7
SOJA EM GRÃOS	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
	2009/10	675,0	68.688,2	200,0	69.563,2	36.800,0	29.250,0	3.513,2
	2010/11	3.513,2	68.550,8	100,0	72.164,0	37.090,0	31.300,0	3.774,0
FARELO DE SOJA	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
	2009/10	2.087,8	25.949,9	100,0	28.137,7	12.200,0	13.400,0	2.537,7
	2010/11	2.537,7	26.018,3	100,0	28.656,0	12.700,0	13.400,0	2.556,0
ÓLEO DE SOJA	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
	2009/10	289,8	6.571,5	50,0	6.911,3	4.980,0	1.580,0	351,3
	2010/11	351,3	6.589,1	50,0	6.990,4	5.200,0	1.380,0	410,4
TRIGO	2005/06	2.370,4	4.873,1	5.844,2	13.087,7	10.231,0	784,9	2.071,8
	2006/07	2.071,8	2.233,7	7.164,1	11.469,6	9.600,0	19,7	1.849,9
	2007/08	1.849,9	4.097,1	5.926,4	11.873,4	9.618,0	746,7	1.508,7
	2008/09	1.508,7	5.884,0	5.676,4	13.069,1	9.863,0	351,4	2.854,7
	2009/10	2.854,7	5.026,2	5.922,2	13.803,1	10.214,2	1.170,4	2.418,5
	2010/11	2.418,5	5.778,7	5.500,0	13.697,2	10.402,0	850,0	2.445,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

ESTOQUE DE PASSAGEM

- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro

- ARROZ: 28 de Fevereiro

- TRIGO: 31 de Julho

---

<p><b>SUREG AC</b> Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG MA</b> Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1300 ma.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RJ</b> R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG AL</b> Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG MS</b> Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3383 1666 ms.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RN</b> Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG AM</b> Av. Min. Mário Andrezza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2402 am.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG MT</b> R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RO</b> Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8418 ro.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG AP</b> Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG MG</b> R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 mg.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RR</b> Av. Venezuela, 1120 Portão A Bairro Mecejana 69309 695 Boa Vista RR fone 95 3623 9460 rr.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG BA/SE</b> Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 4o andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba 40821 900 Salvador BA fone 71 3113 8630 ba.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG PA</b> R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RS</b> R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG CE</b> R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG PB</b> R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 6573 pb.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG SC</b> BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG ES</b> Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG PE</b> Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG SP</b> Alameda Campinas, 433 Térreo, 2º, 3º, 4º, e 5º andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG GO</b> Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG PI</b> R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG TO</b> Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77015 034 Palmas TO fone 63 3218 7402 to.sureg@conab.gov.br</p>
	<p><b>SUREG PR</b> R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br</p>	

---

## Informações

**Conab - Companhia Nacional de Abastecimento**

www.conab.gov.br  
gevep@conab.gov.br  
Telefone: 61 3312-6277  
SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010

---



Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

